



BANESES

**FUNDAÇÃO BANESTES
DE SEGURIDADE SOCIAL**

RELATÓRIO ANUAL • 2024

SUMÁRIO

- 01. Mensagem da Diretoria
- 02. Governança
- 03. Controles Internos e Compliance
- 04. Educação Financeira e Previdenciária
- 05. Análise dos Planos de Benefícios
- 06. Gestão de Investimentos
 - Resultados dos Investimentos
 - Política de Investimentos | PGA
 - Política de Investimentos | Plano II
 - Política de Investimentos | Plano III
- 07. Demonstrações Atuariais e Financeiras
- 08. Demonstrações Contábeis
- 09. Relacionamento com o Participante

MENSAGEM DA DIRETORIA

Prezados Participantes e Assistidos,

É com satisfação que apresentamos o Relatório Anual de Informações (RAI) da Fundação Banestes de Seguridade Social (Baneses), referente ao exercício de 2024, refletindo nosso compromisso com transparência, ética e excelência na gestão dos nossos recursos e objetivos previdenciários. Aqui você encontrará pormenorizados os projetos, os desafios e os resultados experienciados no percurso do ano.





Contexto

O mundo previdenciário é desafiador! Nos últimos anos, passamos por intensa e profunda transformação, em especial após a reforma da previdência em 2019, ofertando oportunidades, mas requerendo das entidades rapidez, energia e recursos para se adaptarem às exigências legais, profissionais e de governança.

Neste cenário, a Baneses alcançou diversas conquistas para seus Participantes e Assistidos em 2024, como a [alteração do índice de inflação utilizado no reajuste de benefícios do Plano II de Aposentadoria, de IGP-DI para o IPCA e não descontar o reajuste negativo de 2023 em reajustes futuros](#); fomos uma das primeiras entidades do Brasil a disponibilizar a [revisão da opção pelo regime tributário Progressivo/Regressivo](#); obtivemos das Patrocinadoras a concordância para a [Adesão Automática dos novos empregados](#); e iniciamos os procedimentos para a necessária adaptação

dos Regulamentos dos Planos, também para viabilizar a [elevação da contribuição patronal de 9% para 10%](#).

No âmbito da gestão dos investimentos, diante do retorno de uma política monetária contracionista, Selic finalizando em 12,25% a.a. e bolsa desvalorizada em 10% a.a., a Baneses adotou uma estratégia focada na mitigação de riscos, principalmente de mercado, reduzindo as alocações em ativos com maior risco e direcionando-as para ativos de renda fixa, mais correlacionados com a taxa de juros doméstica, aumentando a alocação em títulos públicos federais, respeitando o fluxo do passivo dos planos, visando garantir a sustentabilidade e a segurança dos investimentos. Além disso, a gestão da liquidez foi um significativo mecanismo de controle de risco, buscando mitigar impactos de curto prazo nas carteiras dos planos.

Perspectivas para 2025

Iniciamos este ano em novas instalações devido à conclusão de uma necessária reforma do imóvel da sede da Baneses, que não só preserva nosso patrimônio, como propicia um ambiente mais adequado aos Participantes, Assistidos e às atividades laborativas.

A Previc, nosso órgão regulador e fiscalizador, finalizou a auditoria de gestão baseada em riscos, avaliando os pilares de Governança, Gestão de Riscos e Transparência. Para nossa satisfação, a conclusão do relatório foi altamente positiva, seja por não apresentar qualquer determinação ou grave apontamento, seja por destacar a qualidade da nossa gestão, dos nossos controles e da nossa transparência, dando-nos a confiança de que nossos esforços estão apontados para o caminho certo.

Ainda neste ano, aguardamos a aprovação da alteração do Estatuto Social da Baneses, que nos permitirá ofertar um Plano de Benefícios Instituído para outros públicos, inclusive para nossos familiares, que não somente dará aces-

so aos benefícios da previdência complementar para mais pessoas, como também fortalecerá nossa Entidade com a entrada de novos participantes.

Buscando manter nossas diretrizes e nossos objetivos sempre atualizados e alinhados às melhores e mais atuais práticas de mercado, iniciaremos a revisão do nosso planejamento estratégico para o triênio de 2025-2028. Daremos um foco especial aos pilares de inovação e uso da inteligência artificial, além de acelerar a automatização de processos e preparar a Baneses para os novos planos, colocando nosso participante no centro do negócio.

Agradecemos a confiança depositada na nossa gestão, reafirmando nosso compromisso de atuar com responsabilidade, transparência e alinhamento às melhores práticas do mercado. Continuaremos atentos às oportunidades e desafios, com estratégias que preservem a segurança e a sustentabilidade financeira e atuarial da Baneses.

Desejamos a todos uma ótima leitura!



MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO



Prezados Participantes, Assistidos e Patrocinadores,

A apresentação do Relatório Anual de Informações (RAI) é um momento de bastante alegria e satisfação para nós do Conselho Deliberativo.

Ao longo de 2024, os membros deste Conselho atuaram de forma diligente, tempestiva e proativa, acompanhando as ações da Diretoria Executiva e assegurando que as decisões estratégicas estivessem alinhadas aos interesses da Entidade e de seus Participantes, Assistidos e Patrocinadores, garantindo a sustentabilidade dos nossos Planos. Ao todo, foram realizadas 55 reuniões deliberativas.

Reiteramos nosso compromisso com uma governança ética e sustentável, apoiando iniciativas voltadas à modernização da Fundação e à ampliação do acesso à previdência complementar.

Boa leitura a todos!

Atenciosamente,

Karla Ramalhete

Presidente do Conselho Deliberativo

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL



Prezados Participantes e Assistidos,

No exercício de 2024, o Conselho Fiscal desempenhou suas atribuições estatutárias com rigor e independência, examinando as demonstrações contábeis, os relatórios de gestão, os pareceres dos auditores independentes e dos atuários externos.

Destacamos a solidez dos controles internos e a conformidade das operações com as normas vigentes, evidenciando o compromisso da Baneses com a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos previdenciários.

O Conselho Fiscal seguirá atento aos desafios do cenário previdenciário e continuará atuando de forma a assegurar a integridade e a sustentabilidade dos Planos administrados pela Fundação.

Atenciosamente,

Everton Duarte e Silva

Presidente do Conselho Fiscal

02

GOVERNANÇA





Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, que tem como missão maior garantir a seus Participantes, Assistidos e beneficiários a aposentadoria com qualidade de vida. É pioneira no segmento de previdência privada no Estado do Espírito Santo, sendo uma das mais antigas do país. Seu principal objetivo nos investimentos é manter o equilíbrio econômico-financeiro entre o ativo e o passivo atuarial.

Missão

Prover benefício de previdência complementar por meio de uma gestão responsável, ética e transparente, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos Participantes, Assistidos e seus familiares.

Visão

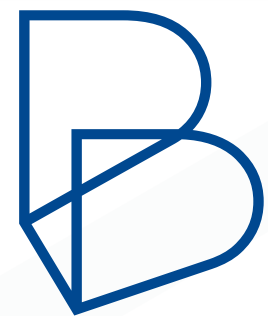
Ser reconhecida como a entidade de previdência complementar do estado do Espírito Santo, atuando com excelência em gestão e na oferta de soluções e produtos modernos; e ser referência em credibilidade e qualidade no relacionamento com os nossos Participantes, Assistidos, Patrocinadores e empregados.

Valores

- Transparência, comprometimento e responsabilidade em sua gestão;
- Respeito ao próximo e à diversidade;
- Ética com nossos Participantes, Assistidos, Patrocinadores, Empregados e Prestadores de Serviços.



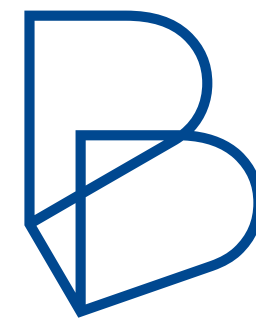
PATROCINADORES & INSTITUIDORES



BANESES

Fundação Banestes de Seguridade Social (Baneses)

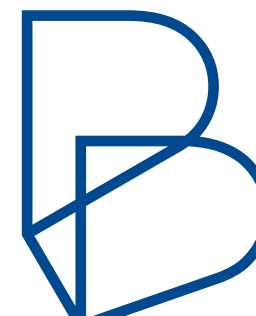
Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, que tem como missão maior garantir a seus Participantes, Assistidos e beneficiários a aposentadoria com qualidade de vida. É pioneira no segmento de previdência privada no Estado do Espírito Santo, sendo uma das mais antigas do país. Seu principal objetivo nos investimentos é manter o equilíbrio econômico-financeiro entre o ativo e o passivo atuarial.



BANESTES

Banco do Estado do Espírito Santo S/A (Banestes)

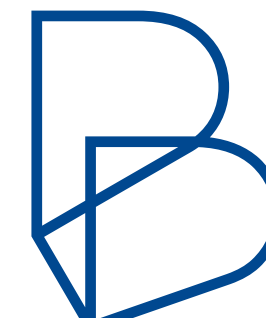
Instituição financeira que atua no estado do Espírito Santo. Foi criado em 1937 e é uma sociedade anônima de economia mista, controlada pelo governo do estado.



BANESTES
DTVM

Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A (Banestes DTVM)

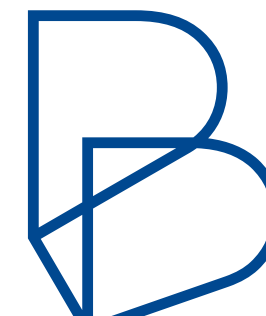
Empresa pertencente ao Sistema Financeiro Banestes (SFB), e também conhecida como distribuidora de valores, é uma instituição financeira que atua na intermediação de compra e venda de ativos.



BANESTES
SEGUROS

Banestes Seguros S/A (Banseg)

Pertencente ao Sistema Financeiro Banestes (SFB), é uma empresa que oferece seguros de vida, auto, residencial, empresarial e prestamista.



BANESTES
CORRETORA

Banestes Administradora e Corretora de Seguros Ltda (Banescor)

Pertencente ao Sistema Financeiro Banestes (SFB), é uma empresa que atua na administração e corretagem de seguros, na intermediação de títulos de capitalização, planos de consórcio e previdência privada.



15 de julho de 1977

Editada a **Lei nº 6435**, que veio a disciplinar o funcionamento das entidades de previdência privada (atualmente reguladas pelas leis complementares 108 e 109, de 29 de maio de 2001).



31 de outubro de 2013

Plano II de Aposentadoria é fechado para novas adesões, dando-se início à construção de um novo plano.



11 de julho de 2022

Fundação completa **50 anos**.

BANESES: LINHA DO TEMPO



11 de julho de 1972

Nasce a **Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses**



01 de maio de 1998

É criado o **Plano II** de Aposentadoria.

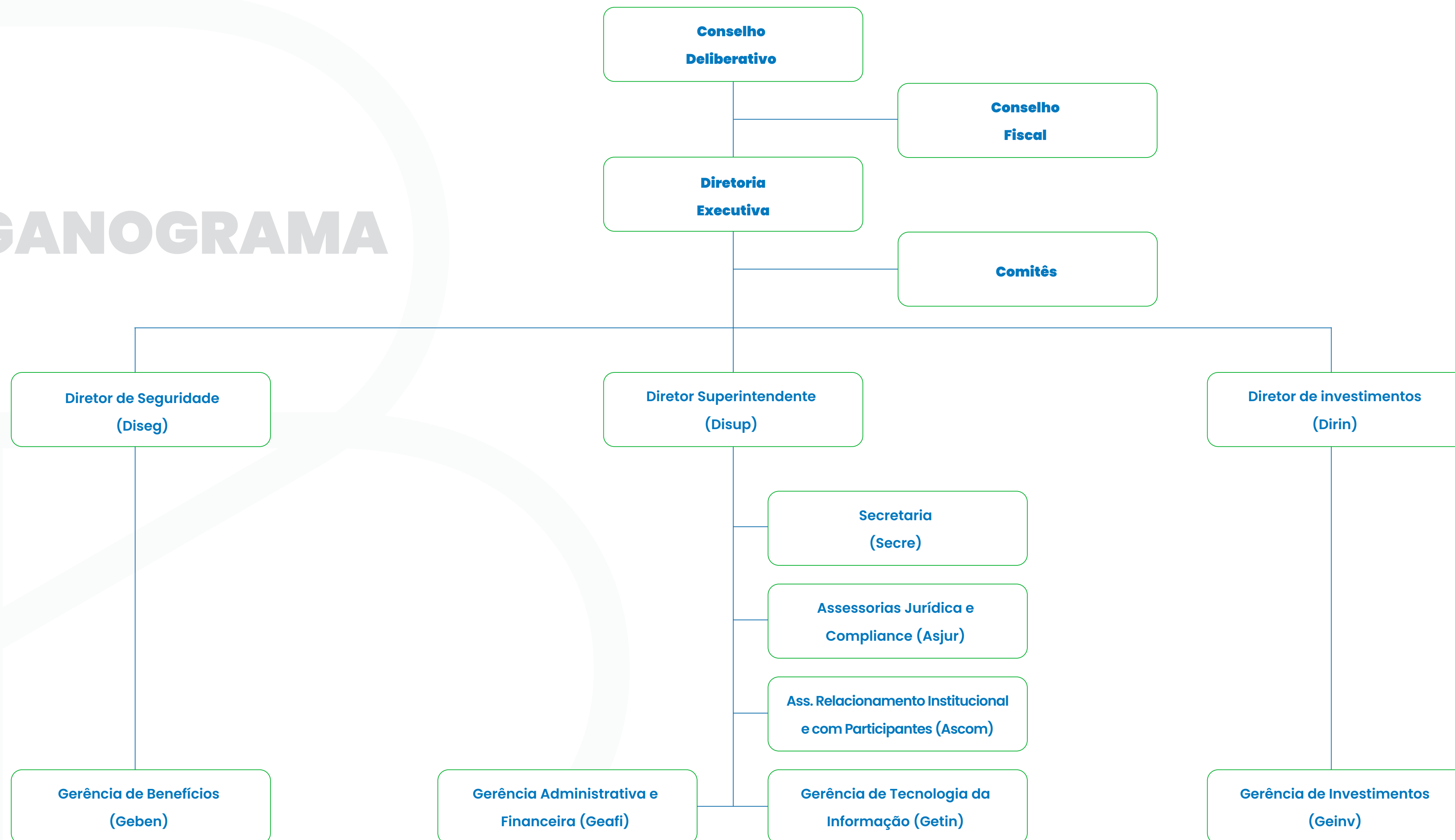


02 de maio de 2017

Baneses lança o **Plano III** de Aposentadoria.



ORGANOGRAMA





CONSELHEIROS & DIRIGENTES

Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo é o órgão máximo da estrutura organizacional da Baneses, responsável por conciliar os propósitos estratégicos, alinhados às expectativas dos Participantes e Patrocinadores para os negócios e a gestão, estabelecendo diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração da Entidade, dos seus Planos de Benefícios e do PGA – Plano de Gestão Administrativa.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão de grande importância na estrutura de controles internos da Baneses. Ele analisa balancetes, contas, demonstrações financeiras e demais aspectos econômico-financeiros, assegurando uma melhor gestão e adequação à legislação vigente.

Membros Efetivos	Karla Ramalhete <i>(Presidente)</i>
Designados pelos Patrocinadores	Valmir Capeleto Guarnier
	Marcos Vinícius Nunes Montes

Membros Efetivos	Mônica Ribeiro Cade
Eleitos pelos Participantes	Laci Jose da Silva Carvalho
	Sebastião Ferreira

Membros Suplentes	Gislaine de Oliveira Paris Gomes
Designados pelos Patrocinadores	Sibiakaren Ribeiro Bozetti
	Ewerton Luis Medeiros Costa

Membros Suplentes	Sandro da Silva Martins
Eleitos pelos Participantes	Antônio Carlos Brettas

Membros Efetivos	Ana Lúcia Venturim Casagrande
Designados pelos Patrocinadores	Paulo Cesar Brunelli

Membros Efetivos	Everton Duarte e Silva <i>(Presidente)</i>
Eleitos pelos Participantes	Flávia Gama Telles Kuranouchi

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é responsável pela administração da Baneses, atuando em conformidade com as diretrizes traçadas pelo Conselho Deliberativo, e executando e fazendo executar todos os atos necessários ao seu funcionamento, de acordo com as disposições legais, o Estatuto, o Regimento Interno e as demais normas da Entidade.

Membros	Carla Barreto <i>(Diretora Superintendente)</i>
Processo Seletivo + Nomeação do Conselho Deliberativo	Katya Elvira Paste <i>(Diretora de Investimentos)</i>

Membro	Ricardo Gobbi <i>(Diretor de Seguridade)</i>
Processo Eleitoral + Nomeação do Conselho Deliberativo	

* Os Regimentos Internos dos Conselhos, Diretoria e Comitês encontram-se disponíveis, na íntegra, na Área Exclusiva do site/app da Fundação (Documentos gerais > Regimentos).



Comitê Técnico de Investimentos

Órgão auxiliar, de caráter consultivo, que tem por finalidade subsidiar o planejamento e a execução dos investimentos dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da Baneses.

Membros

- Katya Elvira Paste** *(Diretora de Investimentos da Baneses e Presidente do Comitê)*
- Leandro Jann Zampirolli** *(Gerente de Investimentos da Baneses e Coordenador do Comitê)*
- Laci José da Silva Carvalho** *(Representante do Conselho Deliberativo)*
- Ewerton Luiz Medeiros** *(Representante do Patrocinador)*
- Lucas Fonseca Gabriel** *(Representante do Patrocinador)*
- Eli Batista de Araújo Pirola** *(Representante da Banespar)*
- Marcelo Ferreira Adão** *(Representante da Agebes)*

Comitê de Conduta e Ética

Órgão auxiliar, de caráter consultivo, que tem por objetivo unificar as ações e postura, tanto individuais quanto coletivas, aplicando os principais valores humanos que regem nossa sociedade. Visa assegurar a observância ao Código de Conduta e Ética, promover capacitação e instruir seus colaboradores sobre o tema. É responsável por apurar denúncia de violação ao código, mediando conflitos e subsidiando o Conselho Deliberativo nas decisões sobre o tema.

Membros

- Mer Stella Borge de Mendonça** *(Coordenadora e representante dos Assistidos)*
- Michelle Lucindo Ramos** *(Colaboradora da Baneses)*
- Safira Santos Batista** *(Colaboradora da Baneses)*
- Wenes Pereira Lima** *(Colaborador da Baneses)*

Comitê de Controles Internos, Conformidade e Proteção de Dados

Órgão auxiliar, de caráter consultivo, que tem por finalidade subsidiar as ações de Gestão de Riscos, Controles Internos, Conformidade e as ações de privacidade e proteção de dados pessoais, em consonância com a Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, e com a Política de Mitigação de Incidentes e Violação de Dados Pessoais.

Membros

- Carla Barreto** *(Diretora Superintendente)*
- Maxmiller Pereira dos Santos** *(Representante da área de Controles Internos e Compliance)*
- Jayne Aparecida Souza da Cruz** *(Representante da Gerência de Benefícios)*
- Eduardo dos Santos Barreiros** *(Representante da Gerência de Investimentos)*
- Fabricio Venusto de Paula** *(Representante da Gerência de Tecnologia da Informação)*



CERTIFICAÇÕES DOS CONSELHEIROS & DIRIGENTES

CONSELHO DELIBERATIVO MANDATO DE 04 ANOS REF. DEZ/2024			
DESIGNAÇÃO/PATROCINADOR		CERTIFICAÇÃO / VENC.	GESTÃO
Karla Ramalhete (Presidente)	Efetivo	ICSS - 07/02/2027	28/04/2023 - 28/04/2027
Valmir Capeleto Guarnier	Efetivo	ICSS - 16/07/2027	28/04/2023 - 28/04/2027
Marcos Vinícius Nunes Montes	Efetivo	CPA 20 - 11/01/2027	29/04/2021 - 28/04/2025
ELEITOS/PARTICIPANTES		CERTIFICAÇÃO / VENC.	GESTÃO
Mônica Ribeiro Cade	Efetivo	CPA 20 - 23/06/2026	28/04/2023 - 28/04/2027
Laci Jose da Silva Carvalho	Efetivo	ICSS - 18/02/2026	29/04/2021- 28/04/2025
Sebastião Ferreira	Efetivo	CPA 20 - 24/05/2026	29/04/2021 - 28/04/2025

CONSELHO DELIBERATIVO MANDATO DE 04 ANOS REF. DEZ/2024			
DESIGNAÇÃO/PATROCINADOR		CERTIFICAÇÃO / VENC.	GESTÃO
Gislaine de Oliveira Paris Gomes	Suplente	ICSS – 16/12/2026	28/04/2023 - 28/04/2027
Sibiakaren Ribeiro Bozetti	Suplente	ICSS - 07/10/2027	28/04/2023 - 28/04/2027
Ewerton Luis Medeiros Costa	Suplente	CEA - 28/06/2026	26/04/2022 - 28/04/2025
ELEITOS/PARTICIPANTES		CERTIFICAÇÃO / VENC.	GESTÃO
Sandro da Silva Martins	Suplente	ICSS - 29/08/2027	28/04/2023 - 28/04/2027
Antônio Carlos Brettas	Suplente	CPA 20 - 17/08/2025	29/04/2021 - 28/04/2025

CONSELHO FISCAL MANDATO DE 04 ANOS REF. DEZ/2024			
DESIGNAÇÃO/PATROCINADOR		CERTIFICAÇÃO / VENC.	GESTÃO
Ana Lúcia Venturim Casagrande	Efetivo	Prazo para apresentar certificação até 21/05/2025	21/05/2024 - 28/04/2028
Paulo Cesar Brunelli	Efetivo	CPA 20 - 02/12/2026	29/04/2022 - 28/04/2026
ELEITOS/PARTICIPANTES		CERTIFICAÇÃO / VENC.	GESTÃO
Flávia Gama Telles Kuranouchi	Efetivo	CPA 20 / CEA - 21/09/2025	09/07/2024 - 28/04/2028
Everton Duarte e Silva	Efetivo	CPA 20 - 07/02/2027	29/04/2022 - 28/04/2026

CONSELHO FISCAL MANDATO DE 04 ANOS REF. DEZ/2024			
DESIGNAÇÃO/PATROCINADOR		CERTIFICAÇÃO / VENC.	GESTÃO
Ademir Adeodato Dos Santos	Suplente	CPA 20 - 24/12/2025	29/04/2024 - 28/04/2028
Rafael Zibetti	Suplente	ICSS - 09/01/2028	27/05/2022 - 28/04/2026
ELEITOS/PARTICIPANTES			GESTÃO
Edson Siqueira Gomes - Renunciou em 16/12/2024	Suplente	Prazo para apresentar certificação até 17/07/2025	17/07/2024 - 28/04/2028
Lucas Fonseca Gabriel	Suplente	26/26/2025	29/04/2022 - 28/04/2026



DIRETORIA EXECUTIVA MANDATO DE 04 ANOS REF. DEZ/2024			
NOME	REPRESENTAÇÃO	CERTIFICAÇÃO / VENC.	GESTÃO
Carla Barreto	Patrocinador	ICSS - 02/09/2026	29/04/2021 - 28/04/2025
Katya Elvira Paste ¹	Patrocinador	ICSS - 12/09/2026 CPA-20 - 11/04/2029 CFG - Dominância CGA - Dominância CGE - 10/05/2027	29/04/2021 - 28/04/2025
Ricardo Gobbi	Participante	ICSS - 08/11/2026	29/04/2021 - 28/04/2025

¹A Diretora de Investimentos é a Administradora Estatutária Tecnicamente Qualificada (AETQ) da Baneses, com certificações específicas para profissionais de investimentos.

COMITÊ TÉCNICO DE INVESTIMENTOS MANDATO DE 02 ANOS REF. DEZ/2024			
NOME	REPRESENTAÇÃO	CERTIFICAÇÃO / VENC.	GESTÃO
Katya Elvira Paste	Diretora de Investimentos	ICSS - 12/09/2026 CPA-20 - 11/04/2029 CFG - Dominância CGA - Dominância CGE - 10/05/2027	03/04/2023 - 02/04/2025
Leandro Jann Zampirolli	Gerente de Investimentos	CPA-20 - 2026	03/04/2023 - 02/04/2025
Ewerton Luis Medeiros Costa	Banestes S/A	CEA - 28/06/2026	03/04/2023 - 02/04/2025
Lucas Fonseca Gabriel	Banestes S/A	CEA 28/10/2026	03/04/2023 - 02/04/2025
Laci José da Silva Carvalho	Conselho Deliberativo	ICSS - 18/02/2026	03/04/2023 - 02/04/2025
Eli Batista de Araújo Pirola	Banespar	CPA-20 09/08/2026	03/04/2023 - 02/04/2025
Marcelo Ferreira Adão	Agebes	CEA - 28/02/2028	03/04/2023 - 02/04/2025

PANORAMA

Ao longo do último ano, a Baneses trabalhou intensamente para atingir seus objetivos estratégicos, alcançar as metas traçadas e realizar avanços importantes.

Institucional

Oficializamos o lançamento de duas novas redes sociais: Instagram e Facebook. Com isso, expandimos nossos canais de relacionamento com Participantes e Assistidos, que já contavam com site, aplicativo, e-mail marketing e YouTube.

Protocolamos, na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), a revisão do nosso Estatuto, que, dentre outras atualizações, permitirá a abertura da Entidade para novos patrocinadores e instituidores, por meio da criação de novos planos de previdência. Com isso, poderemos não somente proporcionar os benefícios da previdência complementar a mais pessoas, como também fortalecer a nossa Entidade com a entrada de novos participantes.

Implementamos adequações no sistema e atualizamos os simuladores de Aposentadoria, Resgate e Portabilidade, incluindo as opções dos regimes progressivo e regressivo de tributação, em consonância com a lei nº 14.803, de 10/01/2024, buscando, assim, auxiliar a melhor tomada de decisão.

Concluímos nosso projeto de controles internos e compliance, trazendo mais segurança nas operações da Baneses a partir da identificação, medição e tratamento dos riscos. As ações objetivaram reduzir a probabilidade de ocorrência de riscos e minimizar seus impactos.

Iniciamos a reforma da nossa sede, imóvel pertencente aos investimentos do Plano II de Aposentadoria, com objetivo de valorização do bem e melhoraria das condições de trabalho.

Concluímos, também, os estudos para adesão da Baneses ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos, cujo propósito é o de colaborar com o aperfeiçoamento das práticas de governança de investimentos, mitigando os riscos existentes e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Previdência Complementar no país. A obtenção do Selo de Autorregulação colocará a Entidade num patamar elevado de reconhecimento em boas práticas, beneficiando diretamente nossos Participantes, Assistidos, e Patrocinadores.



Colaboradores

Realizamos importantes avanços no nosso projeto de retenção de talentos, que, neste último ano, deu início aos trabalhos de criação do Plano de Cargos e Salários, da Política de Avaliação de Desempenho, do Programa de Desenvolvimento Individual, da atualização do Manual de Recursos Humanos e da revisão do nosso organograma, contemplando as evoluções nas relações trabalhistas.

Incentivamos a constante capacitação técnica dos nossos dirigentes, conselheiros e colaboradores por acreditarmos que a atualização do conhecimento é um dos pilares que sustentam uma equipe de alta performance e mantêm a qualidade na prestação de serviços.

Em 2024, foram investidos R\$ 90.973,71 para a realização de cursos, treinamentos e participação em seminários dos mais diversos temas, como Gestão de Investimentos e Due Diligence, Tributação, Design de Comportamento, Secretariado, Ética e Trabalho, Mídias Digitais, Congresso Brasileiro de Previdência Privada, Mapeamento de Processos, Operação e Controles Contábeis.

Segurança da Informação

A segurança dos dados na Baneses é uma preocupação constante da Entidade. Ao longo do ano, nosso ambiente tecnológico continuou seguindo as melhores práticas de mercado, mantendo um sistema moderno de firewall, utilizando softwares de proteção a ataques externos via e-mail ou navegação na internet, controlando o acesso aos dados, utilizando backup em nuvem, realizando a validação periódica de segurança via testes de invasão e vulnerabilidades de rede, site e aplicativo (Pentest), utilizando um parque tecnológico moderno e adotando protocolos de validação de acesso dos Participantes e Assistidos aos seus dados, em observância à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e à nossa Política de Segurança da Informação (PSI).

Todas essas práticas contribuíram para que a Baneses, até hoje, não registrasse nenhum ataque bem-sucedido à nossa rede ou aos nossos servidores.

Melhorias de sistema

Adicionalmente, promovemos diversos outros avanços nos processos operacionais e nos sistemas internos, com foco na modernização, na conformidade regulatória e na melhoria da experiência dos Participantes e Assistidos.

No módulo de empréstimos, implementamos o envio automático de e-mail ao Participante/Assistido com o resumo da solicitação e a confirmação da aprovação, além da geração automática do “Memorando de Liberação de Empréstimo” e da possibilidade de cancelamento de contratos no mesmo mês da liberação.

Disponibilizamos ao Participante o acesso ao Certificado de Participação por meio do app e da Área Exclusiva do site, além da emissão via sistema interno.

Atualizamos todos os formulários de requerimento de benefício para contemplar as opções de regime de tributação, assegurando conformidade com a legislação vigente e promovendo mais clareza e praticidade no relacionamento com os Participantes.

Os desafios continuam

2025 já se mostra um ano bastante desafiador. Mas estamos convictos de que, com trabalho intenso, competência e compromisso de todos, seguiremos firmes no alcance das metas traçadas e dos objetivos estratégicos, mantendo nossa Entidade sólida e próspera.

MAPA ESTRATÉGICO

PLANEJAMENTO 2021-2024



Processos:

- Automatizar os processos críticos da Fundação
- Reestruturar o modelo de Controles Internos e Compliance da Entidade

Financeiro:

- Propor um novo processo de apuração de rentabilidade visando diminuir a periodicidade de atualização de cotas
- Definir fontes de receitas para a Baneses

Pessoas:

- Incentivar a retenção de talentos na Baneses

Participantes:

- Desenvolver e implementar o app Baneses
- Oferecer um simulador que abranja todos os benefícios disponíveis na Baneses e que seja uma ferramenta para prospecção de vendas
- Criar e implementar o Plano Instituído

03

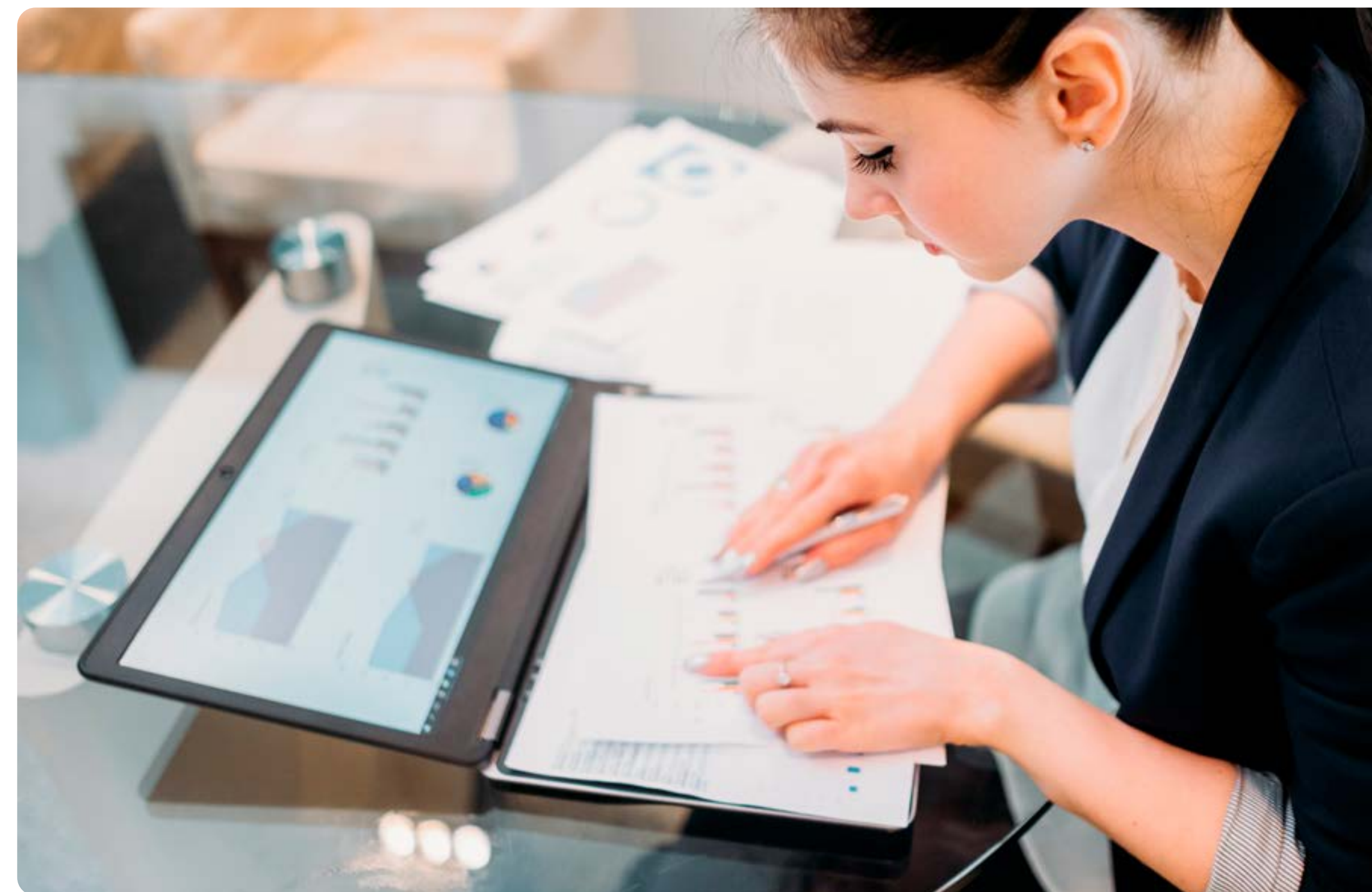
CONTROLES INTERNOS & COMPLIANCE



CONTROLE & GESTÃO DE RISCOS

No ano de 2024 a Fundação Banestes concluiu as atividades do projeto “Reestruturação do modelo de Controles Internos e Compliance da Entidade”, vinculado ao Planejamento Estratégico 2021-2024. Em parceria com Consultoria Externa, a Entidade conseguiu dar novos passos para evolução da sua estrutura administrativa, na maturidade quanto aos temas de Gestão de Riscos, Compliance e Controles Internos.

Dentre as atividades concluídas no projeto, podemos apontar: a implementação de metodologia para mapeamento dos processos internos, a revisão da Matriz de Riscos e Controles, e a aprovação pelo Conselho Deliberativo da “Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance” e a criação do Comitê de Controles Internos, Conformidade e Proteção de Dados.



Semestralmente, a Entidade revisa sua Matriz de Riscos, refazendo todas as etapas previstas na metodologia, com envio do Relatório Final para apreciação da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo.

A Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance é um instrumento normativo, que visa estabelecer as diretrizes relacionadas aos procedimentos de gerenciamento de riscos e manutenção da conformidade da Baneses com as normas internas e externas. O documento contém as diretrizes que os órgãos de administração, áreas técnicas, empregados e área de controles internos devem observar.

Importante ressaltar, que um dos itens de destaque da Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance é a previsão expressa da metodologia de gerenciamento de riscos a ser adotadas pela Entidade, e que consiste nas seguintes etapas: identificação dos riscos, análise dos riscos, tratamento dos riscos, e o seu monitoramento.

Semestralmente, a Entidade revisa sua Matriz de Riscos, refazendo todas as etapas previstas na metodologia, com envio do Relatório Final para apreciação da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo. Quando constatado alguma deficiência nos controles mitigadores,

a Entidade elabora plano de ação para sua correção e, dessa forma, busca mitigar a materialização de um risco que possa afetar a Fundação Banestes.

Além disso, a Fundação Banestes continua seu trabalho na evolução de seus processos para a privacidade e proteção de dados pessoais dos participantes, assistidos, empregados, estagiários, diretores e conselheiros. A transformação dos processos ocorre por meio do acompanhamento dos normativos lançados pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e das melhores práticas do mercado.

Em 2024, a Fundação Banestes realizou a atualização do seu 'Plano de Mitigação de Incidentes e Violação de Dados Pessoais', um normativo que traz as diretrizes a serem seguidas para mitigação dos riscos de tratamento inadequado de dados pessoais e o Plano de Respostas em casos de incidentes. O Plano de Mitigação demonstra o compromisso da Fundação Banestes com a segurança da informação e o tratamento das informações pessoais conforme determina a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

NORMATIVOS

A Baneses possui um conjunto de normas com regras claras sobre como as atividades devem ser realizadas, quem são os responsáveis, como se dá a tomada de decisões, e o que é ou não permitido. Elas ajudam a Entidade a atuar dentro das leis e regulamentações vigentes, garantindo sua conformidade legal.

CRIADOS EM 2024

EM APROVAÇÃO PELA PREVIC

Política Contábil

Aprovada pelo Conselho Deliberativo em 20/03/2024, tem como objetivo conferir confiabilidade nos processos e procedimentos contábeis da Baneses, atendendo a princípios, convenções, regras e práticas específicas aplicadas na apuração patrimonial da Entidade, permitindo, ainda, sua comparabilidade ao longo do tempo e resultando em uma apresentação de qualidade das demonstrações contábeis. Essas demonstrações representam, na sua essência, a soma dos registros contábeis dos planos de benefícios administrados, os quais são apurados com base nos respectivos movimentos mantidos pelos Patrocinadores e Participantes.

Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance

Aprovada pelo Conselho Deliberativo em 26/09/2024, tem por objetivo estabelecer a estrutura, os princípios, as diretrizes e as responsabilidades a serem observadas, visando o desenvolvimento da gestão de riscos de forma integrada na Baneses, bem como a disseminação da cultura de controles internos e compliance, a fim de garantir o cumprimento da legislação e regulamentação vigentes, estabelecidas pelos órgãos reguladores ou pela própria Fundação.

Estatuto

Aprovado pelo Conselho Deliberativo em 24/01/2024, a atualização teve como objetivo contemplar mudanças para modernização do Estatuto, ampliando a possibilidade de adesão de patrocinadores e instituidores e aprimorando as regras de governança.



ATUALIZADOS EM 2024

Regulamento do Plano II de Aposentadoria

Aprovada pelo Conselho Deliberativo em 25/07/2024 e pela Portaria Previc nº 706 em 09/08/2024, a atualização teve como um dos objetivos a mudança do critério de reajuste das rendas vitalícias asseguradas pelo Plano, de IGP-DI (Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna) para IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), além de adequar o Regulamento à Resolução CNPC nº 50, de 16/02/2022.

Código de Conduta e Ética

Aprovada pelo Conselho Deliberativo em 13/05/2024, a atualização teve como objetivo revisar o Código e adequá-lo às melhores práticas.

Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Aprovada pelo Conselho Deliberativo em 01/04/2024, a atualização teve como objetivo adequar o Regulamento à Resolução CNPC nº 48, de 08/12/2021, que dispõe sobre as fontes, os limites de custeio administrativo, os critérios e os controles relativos às despesas administrativas da Entidade.

Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Ocultação de Bens, Direitos e Valores e de Combate ao Terrorismo (PLD-CT)

Aprovada pelo Conselho Deliberativo em 11/09/2024, a atualização teve como objetivo dispor sobre as diretrizes para a implementação dos procedimentos e dos controles internos a serem adotados pela Baneses, em atendimento às disposições da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, da Lei nº 9.613, de 03/03/1998, da Lei nº 13.260, de 16/03/2016, e da Lei nº 13.709, de 14/08/2018.

Políticas de Investimentos dos Planos II, III e PGA

Aprovada pelo Conselho Deliberativo em 11/12/2024, a atualização teve como objetivo a revisão anual das Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA, com projeções em um horizonte de, no mínimo, 60 (sessenta) meses, conforme definido no art. 19º da Resolução CMN nº 4.994, de 24/03/2022.

Política de Mitigação de Incidentes e Violação de Dados Pessoais

Aprovada pelo Conselho Deliberativo em 30/12/2024, a atualização teve como objetivo consolidar as práticas de segurança e prevenção adotadas pela Entidade para mitigação de incidentes de violação de dados pessoais, em consonância com o Programa de Governança em Proteção de Dados Pessoais e em observância aos preceitos da Lei nº 13.709, de 14/08/2018, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

INDICADORES DE GESTÃO

Com o intuito de fortalecer o processo de governança corporativa, por meio da adoção de indicadores para avaliação da Gestão Administrativa pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), apresentamos os seguintes indicadores de gestão:



INDICADORES DE GESTÃO - RESOLUÇÃO CNPC Nº 48/2021				
DESCRIÇÃO	PLANO II	PLANO III	CONSOLIDADO	META
Taxa de Administração ⁽¹⁾	0,36%	1,68%	0,40%	0,34%
Taxa de Carregamento ⁽²⁾	4,12%	8,79%	4,43%	4,01%
Despesas Adm. total de Participantes	-	-	R\$ 2.036,50	R\$ 2.394,21
Despesas Adm. em relação Garantidores	0,23%	0,23%	0,23%	0,41%
Despesas Adm. em relação Ativo Total	-	-	0,39%	0,42%
Despesas Adm. em relação Receitas Adm.	-	-	98,79%	109,05%
Despesas de Pessoal ⁽³⁾	-	-	32,00%	33,25%
Evolução do Fundo Administrativo ⁽⁴⁾	105,25%	134,38%	110,42%	106,94%

(1) Taxa de Administração - Resultado da divisão do valor total das receitas administrativas (fontes de custeio administrativo) pelos recursos garantidores do conjunto de planos administrados pela Entidade.

(2) Taxa de Carregamento - Resultado da divisão do valor total das receitas administrativas (fontes do custeio administrativo) pela soma das contribuições e benefícios (fluxo previdenciário).

(3) Despesa de Pessoas em Relação aos Recursos Garantidores do PGA - Resultado da divisão das despesas de pessoal pela soma dos recursos nas contas de disponível e de investimentos deduzido do exigível operacional.

(4) Evolução do Fundo Administrativo - Resultado da divisão do saldo inicial do Fundo Administrativo sobre o saldo final do Fundo Administrativo, no exercício.



Fontes de Custeio das Despesas Administrativas

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Baneses, e estão em conformidade com a Resolução CNPC nº 48, de 08/12/2021:

- **Custeio Administrativo da Gestão Previdencial:** Corresponde às entradas de contribuições administrativas mensais das patrocinadoras, participantes, assistidos e autopatrocinados, conforme previsto no regulamento dos planos e no plano de custeio anual da Baneses.
- **Custeio Administrativo dos Investimentos:** Corresponde aos gastos com administração dos investimentos que serão cobertos integralmente pelos resultados dos investimentos de cada plano de benefício.
- **Resultado dos Investimentos do PGA:** É o retorno financeiro alcançado pelo investimento dos ativos da carteira do PGA.

Os recursos necessários à cobertura das despesas com a administração da Baneses serão repassados ao PGA pelos planos previdenciais e pelo fluxo dos investimentos.

QUADRO COM AS FONTES DE CUSTEIO (EM R\$ MIL)		
DESCRIÇÃO	2024	2023
Custeio da Gestão Administrativa	11.211	11.036
Receitas	11.211	11.036
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.161	3.868
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.254	4.989
Resultado dos Investimentos	1.796	2.179



Despesas Administrativas

As despesas administrativas englobam os gastos realizados pela Baneses na administração dos planos previdenciais, incluindo as despesas administrativas relacionadas às atividades de gestão dos investimentos.

A seguir, apresentamos as despesas do ano de 2024 em comparação com o ano de 2023, detalhadas por categoria:

GESTÃO PREVIDENCIAL E DE INVESTIMENTOS (EM R\$ MIL)		
DESCRIÇÃO	2024	2023
Gestão Previdencial e de Investimentos	9.302	8.421
Pessoal e Encargos	6.531	5.871
Conselheiros	414	368
Dirigentes	1.944	1.893
Pessoal Próprio	4.106	3.582
Estagiários	67	28
Treinamentos/Congressos e Seminários	57	28
Viagens e Estadas	45	12
Serviços de Terceiros	1.126	1.248
Atuarial	245	288
Auditoria (Contábeis e Atuariais)	46	90
Honorários Advocatícios	149	234
Recursos Humanos	75	-
Tecnologia da Informação	508	545
Gestão / Planejamento Estratégico	31	-
Serviços e Consultorias de Investimentos	17	-
Serviços de Conservação e Manutenção	55	-
Outros Serviços	-	91
Despesas Gerais	447	481
Depreciações e Amortizações	330	149
Tributos	766	632
Despesas Diretas dos Investimentos	2024	2023
Custódia e Controladoria	432	395
Honorários Advocatícios	36	5
Tributos e Taxas	93	126
TOTAL	9.863	8.947

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA PGA 2024 (EM R\$ MIL)			
DESCRIÇÃO	PLANO II	PLANO III	CONSOLIDADO
Despesas Administrativas	9.011	291	9.302
Pessoal e Encargos	6.329	202	6.531
Conselheiros	401	13	414
Dirigentes	1.884	60	1.944
Pessoal Próprio	3.979	127	4.106
Estagiários	65	2	67
Treinamentos/Congressos e Seminários	55	2	57
Viagens e Estadas	43	2	45
Serviços de Terceiros	1.089	37	1.126
Atuarial	237	8	245
Auditoria (Contábeis e Atuariais)	44	2	46
Honorários Advocatícios	144	5	149
Recursos Humanos	73	2	75
Tecnologia da Informação	492	16	508
Gestão / Planejamento Estratégico	30	1	31
Serviços e Consultorias de Investimentos	16	1	17
Serviços de Conservação e Manutenção	53	2	55
Despesas Gerais	434	13	447
Depreciações e Amortizações	319	11	330
Tributos	742	24	766
Despesas Diretas Investimentos	517	44	561
Custódia e Controladoria	393	39	432
Honorários Advocatícios	36	-	36
Tributos e Taxas	88	5	93

04
**EDUCAÇÃO
FINANCEIRA &
PREVIDENCIÁRIA**

EDUCAÇÃO FINANCEIRA & PREVIDENCIÁRIA

Lançado em 2010, o **Invista em seu Futuro** é o programa-chefe de educação financeira e previdenciária da Baneses. Seu objetivo é promover a formação de uma cultura previdenciária capaz de alterar comportamentos em favor dos Participantes, Aposentados, Pensionistas e também dos não-Participantes, aumentando a consciência e a proatividade na relação com a Previdência Complementar.

Vejamos algumas ações realizadas ao longo de 2024.



Seu Futuro É Agora!

O “Seu Futuro É Agora!” é uma campanha institucionalizada e sistemática para incentivo ao aumento de contribuição dos Participantes (ativos) durante a fase de acumulação de reserva. Essa ação conta com um cronograma anual dividido em grupos específicos de atuação, destacando os benefícios da contribuição paritária do Patrocinador, dos possíveis ganhos fiscais e, inclusive, apresentando simulações individuais para estimular a tomada de decisão.

Ao longo do ano, foram enviadas correspondências eletrônicas personalizadas, com simulações comparando o percentual de contribuição atual com valores superiores, mostrando os impactos reais no benefício. As mensagens foram segmentadas para diferentes grupos.

Também foram divulgadas matérias via site e e-mail explicando como alterar o percentual de contribuição e destacando momentos estratégicos, como PLR, reajustes e décimo terceiro, reforçando a importância dos aportes e do fortalecimento da reserva.

Baneses com Você (Live)

O Baneses com Você (BCV) é um programa que busca disseminar o conhecimento sobre a Fundação e sobre o universo financeiro e previdenciário a todos os Participantes e Assistidos por meio de uma série de apresentações.

O formato em streaming (lives) adotado nos últimos anos se mostrou uma forma eficaz da Baneses se conectar a todos que residem em outros municípios e que, por isso, não podem visitar a nossa sede com frequência. Suas ações são realizadas anualmente, e abordam temas específicos em cada edição.

A Baneses realizou duas transmissões ao vivo do BCV durante o ano: uma para Aposentados e Pensionistas, abordando investimentos, reservas, projetos para 2025 e reajustes; e outra abordando a questão dos regimes Progressivo e Regressivo à luz da Lei nº 14.803/2024 e da IN RFB nº 2.209/2024.



Educação

A Baneses promoveu campanhas sobre o uso do app e da Área Exclusiva, incentivando o uso de simuladores e destacando serviços importantes.

Além disso, realizou ações para esclarecimento dos termos “beneficiários” e “beneficiários indicados”, suas diferenças e os procedimentos necessários para alterá-los.

Assessoria

Em 2024, a equipe da Baneses realizou inúmeros atendimentos personalizados, orientando os Participantes quanto ao planejamento para melhorar o benefício da aposentadoria, além de auxiliar aqueles que se desligaram do Patrocinador (ou que estavam próximos de se desligar), apresentando as opções de recebimento de benefício e os institutos disponíveis.

Onboarding SFB

Ao longo do ano, a Baneses participa da recepção dos novos empregados no Onboarding do Sistema Financeiro Banestes (SFB). Na ocasião, são apresentados todos os detalhes do Plano III de Aposentadoria, seus benefícios e as orientações para inscrição. Os novos empregados também passam a conhecer a equipe da Fundação e a história da Entidade.

No ano último ano foram realizadas dez (10) apresentações nos meses de fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro.



**Comemoração
do Dia do
Aposentado**



**Posse dos novos Membros do
Conselho Fiscal**



Alterações Regulamentares

Ao longo do ano, a Baneses realizou as seguintes ações envolvendo questões regulamentares:

Novos simuladores e mudança de Tábua: Lançou um simulador atualizado para o Plano II, mostrando os efeitos da mudança da Tábua Atuarial. Também realizou uma live sobre os novos simuladores, incluindo os de Pagamento Único, Resgate por Desligamento e Portabilidade.

Alteração do Estatuto: Abordou a necessidade de alteração do seu Estatuto para garantir a perenidade e a administração de outros planos de benefícios, visando a redução das despesas administrativas.

Alteração no Regulamento do Plano II: Comunicou que a Previc aprovou a alteração no Regulamento do Plano II, substituindo o IGP-DI pelo IPCA como índice de reajuste dos benefícios, alinhando-se às condições econômicas atuais.

Entendendo o reajuste dos Benefícios: Informou sobre os reajustes nos benefícios dos Assistidos, definidos com base na rentabilidade dos investimentos e inflação entre setembro de 2023 e agosto de 2024, destacando a mudança para o IPCA e a solidez do Plano II para absorver impactos.

Investimentos

Política de Investimento (PI): A Baneses divulgou a versão atualizada da sua Política de Investimento (PI) para o período de 2024-2028. O documento, que orienta as ações da Entidade a longo prazo, é fundamental para acompanhar as diretrizes que visam uma gestão eficiente dos recursos, assegurando que os objetivos de cada Plano sejam atendidos.

Live de Investimento: Também foi realizada a live anual de investimento em conjunto com a empresa de consultoria parceira da Fundação. Na ocasião, foram apresentados o panorama do mercado e as projeções para o ano de 2024.



Orientações Tributárias

Em 2024, a Fundação realizou as seguintes ações envolvendo questões tributárias:

Lei nº 14.803/2024 – Mudança de Regime Tributário: Publicou matérias explicando a Lei nº 14.803, de 10 de janeiro de 2024, que promoveu uma significativa mudança tributária na previdência complementar. Nas publicações, foram abordadas instruções de como Participantes (ativos) e Assistidos (Aposentados e Pensionistas) poderiam realizar a escolha do regime de tributação.

Orientações sobre IRPF: Disparou instruções por e-mail sobre como acessar os documentos necessários para a declaração do imposto de renda pelo site e pelo app, como o “Demonstrativo de Evolução da Conta” (Participantes), o “Informe de Rendimentos” (Assistidos) e o “Empréstimos – Saldos Anuais” (Participantes e Assistidos que possuíam empréstimo com a Fundação).



Comemoração dos 52 anos da Baneses

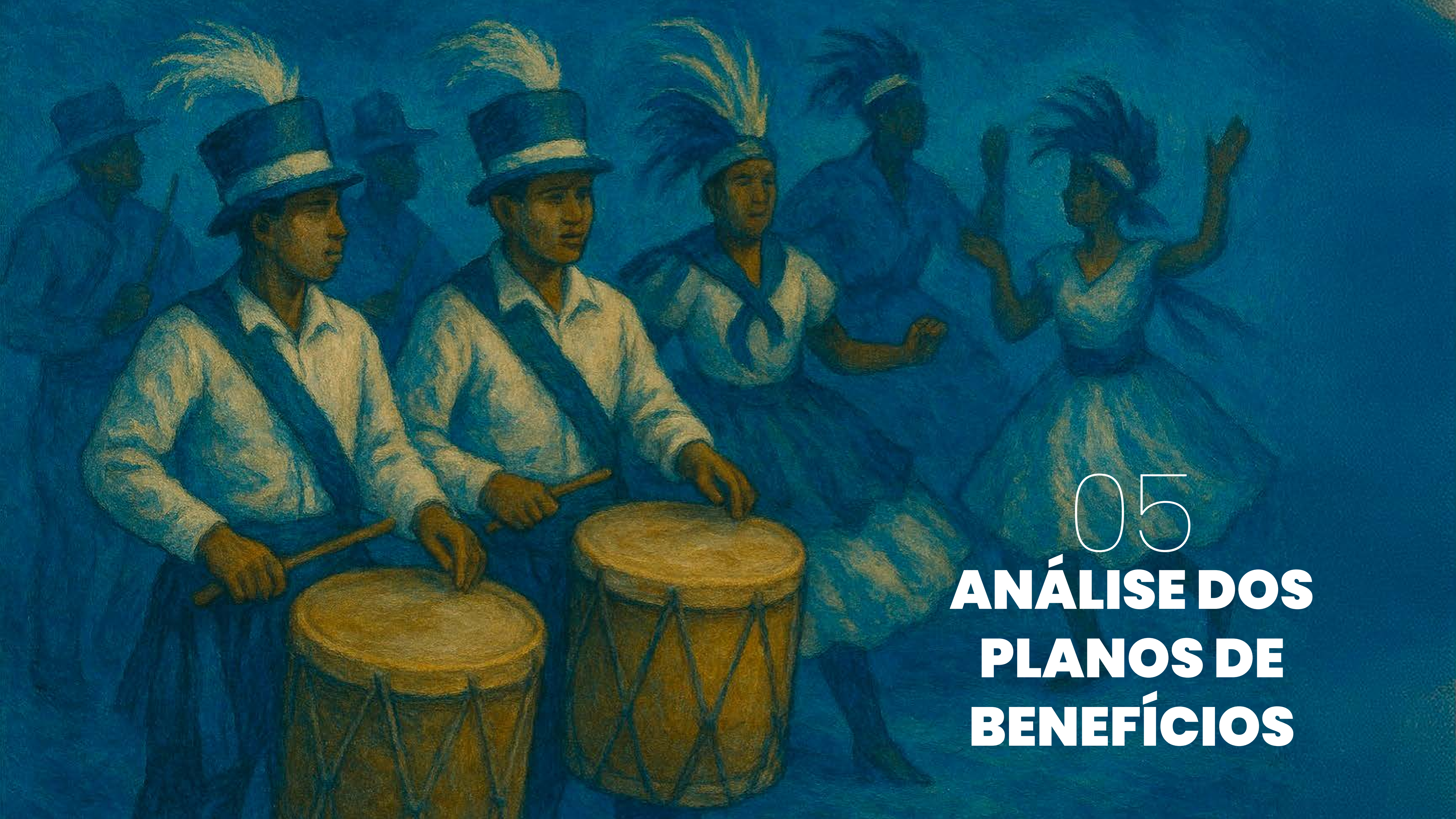
Eventos

Ao longo do ano, a Fundação promoveu diversos eventos para integrar e valorizar o sistema de Previdência Complementar e estreitar laços com seus membros:

- Comemorou o Dia do Aposentado com um evento especial que contou com a presença de inúmeros Participantes, Assistidos e representantes dos Patrocinadores e entidades representativas, além de homenagens ao aposentado do ano, sorteio de brindes e outras atrações interativas;
- Participou do evento realizado pela Banespar, onde abordou as mudanças na Lei nº 14.803/2024 (regimes de tributação), os reajustes no Plano II de Aposentadoria, além da

alteração na tábuas atuarial e a revisão do Estatuto da Entidade;

- Esteve presente nas ações da 11ª Semana Nacional de Educação Financeira, apoiando a realização de um videocast sobre longevidade financeira, em parceria com a Abrapp;
- Também marcou presença no Congresso Estadual dos Bancários, onde esclareceu as regras dos seus Planos de Aposentadoria;
- Comemorou o aniversário de 52 anos, reunindo mais de 100 pessoas num evento marcado por depoimentos inspiradores e momentos de confraternização, reforçando a cultura de pertencimento.



05
**ANÁLISE DOS
PLANOS DE
BENEFÍCIOS**



ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

Em 2024, o número de participantes dos Planos II e III da Baneses apresentou alterações em relação ao ano anterior. No Plano II, observou-se uma redução no total de participantes ativos e aposentados, enquanto houve aumento no número de pensionistas, beneficiários de pecúlios e pagamentos únicos, comportamento normal para um plano fechado. No Plano III, registrou-se crescimento no número de participantes ativos e autopatrocinados, além do aumento de participantes vinculados. As informações detalhadas sobre a movimentação dos participantes, resgates e portabilidades estão apresentadas nos quadros a seguir.



PLANO II PARTICIPANTES	2023	2024
Participantes Ativos	1.101	1.084
Participantes Autopatrocinados	26	22
Participantes Vinculados	1	1
Pensionistas	356	360
Aposentados	2.187	2.168
Pecúlios	24	27
Pagamento Único	22	33
Resgate por desligamento	13	7
Portabilidade	01	0

PLANO III PARTICIPANTES	2023	2024
Participantes Ativos	770	916
Participantes Autopatrocinados	10	14
Participantes Vinculados	1	4
Resgate por desligamento	10	19
Portabilidade	03	2

Participantes Expostos Politicamente

32



QUANTIDADES DE PARTICIPANTES POR SITUAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

A composição dos participantes dos Planos II e III por situação previdenciária apresentou pequenas variações entre 2023 e 2024. No Plano II, a quantidade de aposentadorias por tempo de contribuição e por idade manteve-se estável, enquanto houve leve redução nas aposentadorias por invalidez e nos benefícios proporcionais diferidos. Observou-se também aumento no número de pensões por morte, benefícios pagos em prestação única e pecúlios por morte. No Plano III, houve crescimento no número de participantes enquadrados nos institutos de benefícios.

A seguir, apresentamos a evolução dos participantes em cada situação previdenciária.

Plano II	2023	2024
Ap.Tempo de Contribuição	1.070	1.069
Ap.Antecipada	909	899
Ap.Idade	13	12
Ap.Invalidez	165	159
Ap.Especial	1	1
Benefício Proporcional Diferido	29	28
Pensão Por Morte	356	360
Benefício Prestação Única	22	33
Pecúlio Por Morte	24	27
Institutos	14	7

Plano III	2023	2024
Institutos	13	21

ADESÕES AOS PLANOS

Plano II de Aposentadoria: Fechado para adesões.

Plano III de Aposentadoria: 179 adesões.



MONTANTE DAS CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS PAGOS

PLANO II DE APOSENTADORIA- DEZEMBRO/2024	
DESCRIÇÃO	VALOR (EM R\$)
Gestão Previdencial	
Adições	35.145.312,35
Contribuição Patrocinadores	7.702.447,13
Contribuição Participantes	24.494.470,94
Contribuição Autopatrocinados	236.245,67
Provisões	2.699.570,39
Deduções	(165.702.892,65)
Benefícios De Prestação Continuada	(154.160.155,01)
Benefícios De Prestação Única	(8.782.069,42)
Institutos	(2.760.668,22)

PLANO III DE APOSENTADORIA - DEZEMBRO/2024	
DESCRIÇÃO	VALOR (EM R\$)
Gestão Previdencial	
Adições	14.429.517,70
Contribuição Patrocinadores	6.940.704,55
Contribuição Participantes	7.238.343,10
Contribuição Autopatrocinados	78.941,51
Contribuição De Riscos Terceirizados	152.900,38
Portabilidade	18.628,16
Deduções	(648.220,04)
Institutos	(495.319,66)
Repasse De Prêmio De Riscos Terceirizados	(152.900,38)

R\$ 154 milhões de
benefícios pagos no
ano de 2024

Dados extraídos do balancete contábil, data base dezembro/2024.

A large, detailed tree with a thick, textured trunk and a full canopy of bright yellow leaves stands on a dark blue hill. The background consists of layered, misty blue mountains under a clear blue sky. The overall color palette is dominated by various shades of blue, with the yellow of the tree providing a strong contrast.

06

**GESTÃO DE
INVESTIMENTOS**

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

Cenário **Macroeconômico**

O ano de 2024 se destacou pela volatilidade do cenário macroeconômico. A resiliência da atividade econômica e a preocupação com os indicadores de inflação nos EUA, postergaram o início do ciclo de corte de juros pelo Fed, que iniciou no segundo semestre do ano, após indicativos de recuperação dos indicadores econômicos. Ao longo do ano, acompanhamos um fortalecimento relevante do Dólar perante as moedas pares, em especial em países emergentes, com o Real se destacando entre as moedas com maior desvalorização.

Já economia brasileira foi marcada especialmente pela forte atividade econômica, a deterioração da dinâmica inflacionária e pelo aumento do risco fiscal. Esse cenário demandou o retorno da adoção de uma política monetária contracio-

nista, com o aumento relevante da taxa de juros, que atingiu 12,25% a.a. no final de 2024. Dado o cenário desfavorável, a bolsa brasileira apresentou desvalorização de 10% no ano, prejudicando a performance dos ativos com maior nível de risco, em especial a renda variável.

Nesse contexto, as perspectivas são de que 2025 seja desafiador para o mercado financeiro, caracterizado por altas taxas de juros globais e Dólar fortalecido. A inflação segue sendo a principal preocupação no mercado doméstico, especialmente considerando a forte incerteza quanto ao cenário fiscal, exigindo a manutenção de uma política monetária contracionista pelo Banco Central por um período prolongado.





Gestão de Investimentos

Dado o aumento relevante da Selic ao longo do ano, a estratégia de investimentos foi direcionada para as alocações em ativos de renda fixa, mais correlacionados com a taxa de juros doméstica e menor nível de risco.

Durante o ano de 2024, a Fundação Banestes adotou uma abordagem estratégica focada na mitigação de risco de mercado dos ativos em carteira, reduzindo as alocações em ativos com maior nível de risco, notadamente renda variável e investimentos estruturados, considerando o aumento considerável da volatilidade no cenário macroeconômico global.

Dado o aumento relevante da Selic ao longo do ano, a estratégia de investimentos foi direcionada para as alocações em ativos de renda fixa, mais correlacionados com a taxa de juros doméstica e menor nível de risco. Além disso, aumentamos a alocação em títulos públicos federais, respeitando o fluxo do passivo dos planos, visando garantir a sustentabilidade e a segurança dos investimentos.

Além disso, a gestão da liquidez foi um significativo mecanismo de controle de risco, buscando mitigar impactos de curto prazo nas carteiras dos planos. A gestão de recursos da Banestes se caracteriza por uma gestão mista, com ativos em carteira própria e alocação em fundos de investimentos.

Resultados

A performance dos investimentos refletiu a trajetória do cenário macroeconômico no ano. A renda variável se destacou como o pior desempenho dentre os segmentos de investimentos, impulsionado pelo resultado da bolsa, que sofreu os reflexos das altas taxas de juros no ano.

O cenário conturbado impactou a performance dos fundos de investimentos multimercado estruturado, que foram influenciados tanto pelo resultado da bolsa, quanto pela volatilidade do mercado global.

Dentre os segmentos de investimentos, a renda fixa apresentou a performance de maior destaque, influenciado especialmente pelo nível da taxa de juros, muito benéfica para os ativos indexados ao CDI.



Resumo dos Resultados

PGA

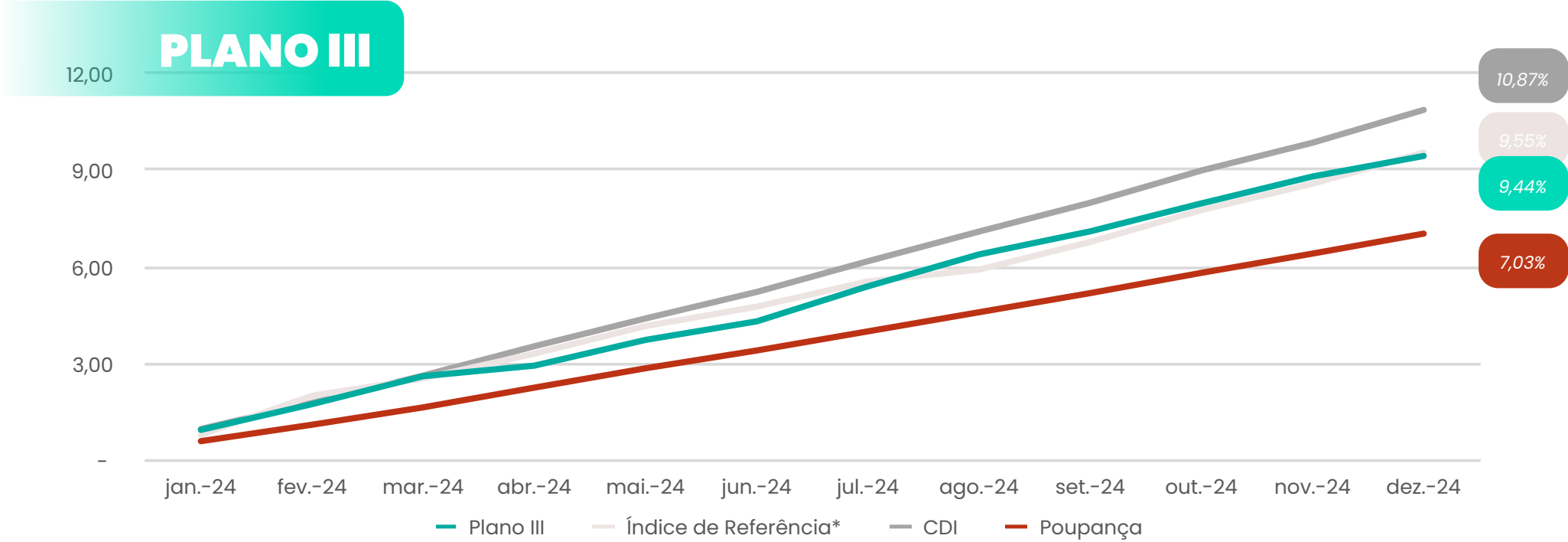
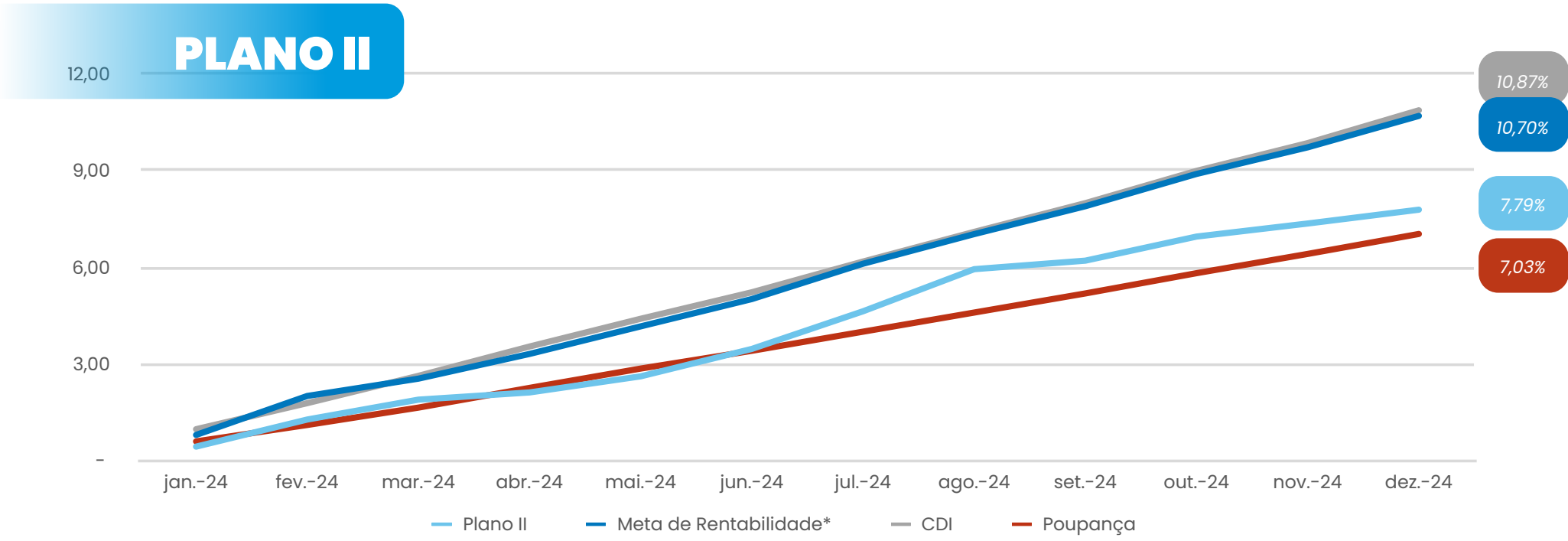
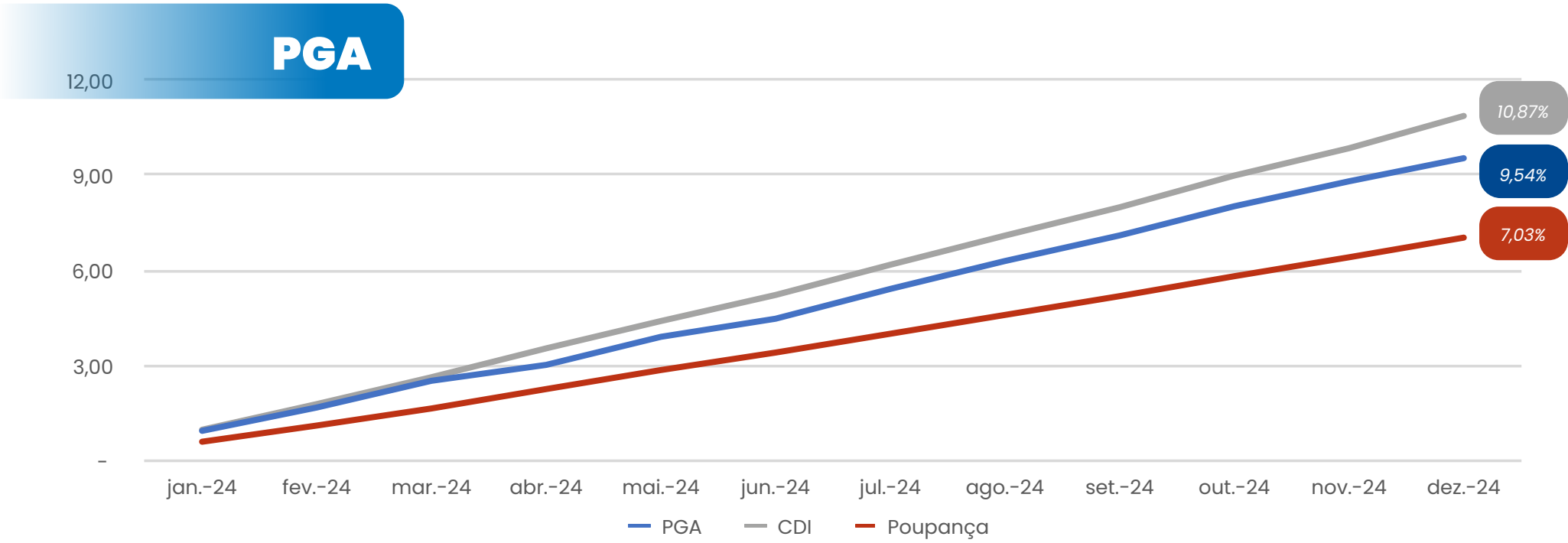
No final do exercício de 2024, o patrimônio do PGA era de R\$ 21,90 milhões. A rentabilidade acumulada dos investimentos (TIR) foi de 9,54% em 2024, enquanto do CDI no período acumulou 10,87%.

Plano II

Ao término do exercício de 2024, o recurso garantidor de reserva técnica do Plano II totalizava R\$ 2,27 bilhões. A rentabilidade acumulada dos investimentos, calculada pela Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu 7,79%, enquanto a meta de rentabilidade do plano alcançou 10,70% (maior entre IPCA ou FRA + 4,50% a.a.).

Plano III

O recurso garantidor de reserva técnica do Plano III atingiu R\$ 74,77 milhões no final de 2024. A rentabilidade acumulada dos investimentos, medida pela TIR, alcançou 9,44%, enquanto a meta de rentabilidade (IPCA + 4,50% a.a.) atingiu 9,55%.





PGA

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

2024 A 2028

**Responsável pela
Aplicação dos Recursos da
Entidade:**

Katya Elvira Paste
Diretora de Investimentos
CPF: 896.497.457-34

**Aprovação da Política
pelo Conselho Deliberativo:**

Data: 14/12/2023
Ata CD: Livro 75 / Páginas 33 a 49.

A Política de Investimento estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos do Plano Administrativo, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 48/2021.

1. Plano de Gestão Administrativa

Período de Referência: janeiro a dezembro de 2024

2. Política de Alçada

LIMITES DE ALÇADA	
Modalidade	Orgão Competente
Títulos Públicos Federais com prazo de até 10 anos para o vencimento	Diretoria Executiva
Títulos de Emissão de Instituições Financeiras	Diretoria Executiva
Fundos de Crédito	Diretoria Executiva
Fundos de Investimento de Renda Fixa	Diretoria Executiva
Fundos Multimercado EFPC	Diretoria Executiva
Outros Investimentos	Conselho Deliberativo



3. Alocação objetivo e limites de alocação

A tabela seguinte apresenta os limites de alocação por segmento de aplicação, bem como o “alvo” para a alocação em cada tipo de mandato que compõe esses segmentos:

ALOCÇÃO DOS RECURSOS				
Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	100%	90%	100%
Renda Variável	70%	0%	0%	10%
Imobiliário	20%	0%	0%	20%

4. Índices de Referência (Benchmark) e metas de rentabilidade

A Resolução CMN nº 4.994/2021 e a Resolução Previc nº 23/2023 exigem que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar definam índices de referência (benchmarks) e metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação.

BENCHMARK E METAS DE RENTABILIDADE			
Segmento	Benchmark	Meta de Rentabilidade	Retorno Esperado
Renda Fixa	CDI	IPCA + 4,00% a.a.	11,75%
Renda Variável	IBrX	IPCA + 8,00% a.a.	NA
Imobiliário	IFIX	IPCA + 4,50% a.a.	NA

A rentabilidade dos investimentos auferida pelo Plano e por cada segmento de aplicação nos últimos 5(cinco) exercícios, de forma acumulada encontra-se registrada na tabela a seguir:

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS AUFERIDA PELO PLANO NOS ÚLTIMOS 5 EXERCÍCIOS						
Segmento	2019	2020	2021	2022	2023	Acumulado
Renda Fixa	6,13%	1,18%	3,29%	11,39%	12,47%	38,96%
Investimentos ¹	6,13%	1,18%	3,29%	11,39%	12,47%	38,96%

¹ Desde sua constituição o PGA é composto apenas por investimentos em Renda Fixa.

5. Gestão de recursos

Tipo de Administração dos Recursos: Mista (interna e externa)

Periodicidade de Avaliação dos Gestores Externos: Semestral

A Baneses faz o acompanhamento das estratégias formuladas e dos desempenhos.



6. Gestão de risco

A Baneses monitora os seguintes critérios de controles internos aplicados na gestão de risco:

Risco	Monitoramento	Controles adotados
Risco de mercado	- Modelos de VaR e B-VaR; - Teste de Stress.	- Controles pelos gestores exclusivos; - Relatórios de risco consultoria externa; - Monitoramento dos deslocamentos e limites estabelecidos; - Relatório Gerencial.
Risco de crédito	- Limitação por contraparte; - Diversificação; - Acompanhamento de <i>Ratings</i>.	- Controles pelos gestores exclusivos; - Relatório de risco da consultoria externa; - Monitoramento dos limites estabelecidos e alterações de <i>ratings</i>; - Relatório gerencial.
Risco de liquidez	Liquidez dos ativos de mercado	- Monitoramento dos prazos de resgates e carência de fundos abertos; - Monitoramento da demanda de mercado através de relatórios de risco e Relatório de Compliance da consultoria externa; - Relatório gerencial; - Após concluído o estudo de ALM a EFPC, extrair do referido estudo uma tabulação com a liquidez a ser requerida de forma a acompanhar a necessidade de desembolso de caixa para fins de pagamentos de benefícios.
Risco operacional	- Controles Inadequados; - Falha de gerenciamentos; - Erros humanos.	- Implementação e mapeamento de processo e rotinas de trabalho; - Adoção de práticas de Governança corporativa; - Certificação dos profissionais que participam do processo de decisão dos investimentos.
Risco legal	- Violação da Legislação e Política; - Violação de Regulamentos; - Falta em contratos.	- Enquadramento legal; - Enquadramento da Política de Investimentos; - Monitoramento dos limites gerais no Relatório de Compliance da consultoria externa; - Avaliação técnica e criteriosa de contratos com gestores e prestadores de serviço.
Risco sistêmico	Possíveis perdas causadas por problemas generalizados no mercado.	- Priorizar os investimentos em títulos soberanos e títulos que disponham de garantias; - Considerar aspectos de diversificação de setores e emissores.



PGA

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

2025 A 2029

A Resolução CMN nº 4994/2022, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas pela EFPC na aplicação dos recursos garantidores dos planos, determina que as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios devem observar um horizonte de liquidez de, no mínimo, sessenta meses, com revisões anuais.

As revisões anuais das Políticas de Investimentos dos Planos administrados pela Baneses são aprovadas pelo Conselho Deliberativo entes do início de cada exercício, considerando sempre as expectativas para o cenário econômico e as estratégias de investimentos definidas para cada plano. Em 11 de dezembro de 2024 o Conselho Deliberativo aprovou a Política de Investimento do PGA para o exercício de 2025 e com vigência até 2029.

A estratégia de investimento definida para a Política de Investimentos do PGA considerou as características do Plano de Gestão Administrativa, que é focado em uma estratégia conservadora visando a preservação do capital do plano para os pagamentos das despesas administrativas previstas para a Baneses ao longo de seu funcionamento. O PGA manteve sua alocação objetivo focada em manter todo seu recurso em investimentos de Renda Fixa com baixo risco, ali-

nhado às características do Plano de Gestão Administrativo, sem alteração dos limites de alocação ou concentração.

A revisão da Política de Investimentos de 2025 do PGA considerou a atualização do retorno esperado para o segmento de renda fixa em 2025 com base na expectativa de retorno para o segmento indicada pela Consultoria de Investimentos Aditus.

BENCHMARK E METAS DE RENTABILIDADE			
Segmento	Benchmark	Meta de Rentabilidade	Retorno Esperado
Renda Fixa	CDI	IPCA + 4,00% a.a.	13,27%
Renda Variável	IBrX	IPCA + 8,00% a.a.	NA
Imobiliário	IFIX	IPCA + 4,50% a.a.	NA

A versão integral da Política de Investimentos de 2025 do PGA pode ser consultada na área restrita do site da Baneses, em documentos gerais ou no link a seguir:

Sustentabilidade – Aspectos ASG

A Política de Gestão de Risco da Baneses considera ainda aspectos ambientais, sociais e governamentais (ASG) no monitoramento dos riscos das carteiras de investimentos dos planos administrados.

Os princípios relacionados à sustentabilidade podem ser monitorados através dos fatores ESG (*Environmental, Social & Governance*), os quais designam as dimensões não financeiras associadas à sustentabilidade que devem ser utilizadas na análise de investimentos, abrangendo os componentes ambientais, sociais e de governança.

Para avaliar os impactos dos riscos ASG nos investimentos dos planos administrados a Baneses observa, principalmente, a incorporação de análises relacionadas ao tema de ESG na construção do portfólio dos seus gestores. A Política de Gestão de Risco está apresentada no capítulo 17 da Política de Investimentos de 2025 do PGA.





PGA

Composição da Carteira por Segmento de Aplicação

Segmento	2023		2024		Política de Investimentos 2024			Política de Investimentos 2025		
	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	Objetivo (%)	Mínimo (%)	Máximo (%)	Objetivo (%)	Mínimo (%)	Máximo (%)
Renda Fixa	19.787	110,70	21.904	100	100	90	100	100	90	100
FI Multimercado EFPC	19.787		21.904							
Total	19.787		21.904							



PLANO II

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

2024 A 2028

**Responsável pela
Aplicação dos Recursos da
Entidade:**

Katya Elvira Paste

Diretora de Investimentos

CPF: 896.497.457-34

**Aprovação da Política
pelo Conselho Deliberativo:**

Data: 14/12/2023

Ata CD: Livro 75 / Páginas 33 a 49.

A Política de Investimento do Plano II, sob gestão da Baneses, referente ao exercício de 2024, tem como objetivo fornecer as diretrizes em relação às estratégias para alocação dos investimentos em horizonte de médio e longo prazo, sendo um documento de vital importância para o planejamento e gerenciamento dos planos administrados pela Baneses.

1. Plano de Gestão Administrativa

Principais características do Plano:

Tipo de Plano: Contribuição Variável (CV)

Cadastro Nacional de Plano de Benefício (CNPB): 1998001229

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ): 48.306.979/0001-57

Meta de Rentabilidade: Máximo entre IPCA e FRA + 4,50% ao ano

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ): Katya Elvira Paste

Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB): Ricardo Gobbi

Período de Referência: janeiro de 2024 a dezembro de 2024

2. Política de Alçada

LIMITES DE ALÇADA	
Modalidade	Órgão Competente
Carteira Própria	Órgão Competente
Títulos Públicos Federais com prazo superior a 10 anos para o vencimento	Conselho Deliberativo
Títulos Públicos Federais com prazo de até 10 anos para o vencimento	Diretoria Executiva
CDBs	Diretoria Executiva
DPGEs	Diretoria Executiva
Debêntures	Conselho Deliberativo
Empréstimos de Títulos de Renda Fixa	Conselho Deliberativo
Empréstimos de Ações	Conselho Deliberativo
Aquisição de Ações	Conselho Deliberativo
Outros Investimentos	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento	Órgão Competente
Fundos de Investimento de Renda Fixa	Diretoria Executiva
Fundos Multimercado EFPC	Diretoria Executiva
Fundos de Crédito	Diretoria Executiva
Fundos Multimercado Estruturado	Diretoria Executiva
Fundos de Investimento em Ações (FIA)	Diretoria Executiva
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento no Exterior	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento Imobiliários	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento Exclusivos	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento em Participações	Conselho Deliberativo

3. Alocação objetivo e limites de alocação

A tabela a seguir mostra a alocação-objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.994/2022 e eventuais sub-segmentos em que a Baneses poderá manter aplicações:

ALOCÇÃO DOS RECURSOS				
Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	77,17%	30%	100%
Renda Variável	70%	13,57%	0%	40%
Estruturados	20%	6,16%	0%	10%
Exterior	10%	0,00%	0%	5%
Imobiliário	20%	1,84%	0%	10%
Operações com Participantes	15%	1,26%	0%	15%

A alocação objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração desta Política de Investimento. Os números refletem, portanto, a alocação estratégica dos recursos, sujeita a movimentos táticos de acordo com as condições de mercado.



4. Índices de Referência (Benchmark) e metas de rentabilidade

A Resolução CMN nº 4.994/2022 e a Resolução Previc nº 23/2023 exigem que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar definam índices de referência (benchmarks) e metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação.

BENCHMARK E METAS DE RENTABILIDADE			
Segmento	Benchmark	Meta de Rentabilidade	Retorno Esperado
Plano	Máximo entre IPCA e FRA* + 4,50% a.a.	Máximo entre IPCA e FRA* + 4,50% a.a.	11,50%
Renda Fixa	CDI	Máximo entre IPCA e FRA* + 4,00% a.a.	11,24%
Renda Variável	IBrX	Máximo entre IPCA e FRA* + 8,00% a.a.	13,56%
Estruturados	Máximo entre IPCA e FRA* + 4,50% a.a.	Máximo entre IPCA e FRA* + 7,50% a.a.	12,14%
Imobiliário	Máximo entre IPCA e FRA* + 4,50% a.a.	Máximo entre IPCA e FRA* + 6,00% a.a.	10,24%
Operações com Participantes	Máximo entre IPCA e FRA* + 4,50% a.a.	Máximo entre IPCA e FRA* + 9,56% a.a.	13,79%
Exterior	MSCI World (BRL)	Máximo entre IPCA e FRA* + 8,00% a.a.	NA

A rentabilidade dos investimentos auferida pelo Plano e por cada segmento de aplicação nos últimos 5(cinco) exercícios, de forma acumulada encontra-se registrada na tabela a seguir:

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS AUFERIDA PELO PLANO NOS ÚLTIMOS 5 EXERCÍCIOS						
Segmento	2019	2020	2021	2022	2023	Acumulado
Renda Fixa	10,89%	14,28%	16,84%	12,62%	10,90%	84,93%
Renda Variável	45,92%	-1,20%	-8,65%	5,95%	30,27%	81,78%
Estruturados	8,02%	4,16%	4,46%	18,04%	8,01%	49,84%
Imobiliário ¹	4,88%	32,21%	9,30%	8,45%	19,06%	95,70%
Operação com participantes	13,94%	36,18%	29,49%	18,48%	13,80%	170,89%
Exterior ²	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Investimentos	15,31%	11,77%	11,81%	12,07%	13,44%	83,19%

¹ Por considerar apenas imóveis em carteira própria, conforme definido na CMN 3.792/2009 (revogada), as rentabilidade auferidas em 2020 foram impactadas pela reavaliação dos imóveis;

² A Baneses não possui investimentos no exterior.

* Conforme indicado no Parecer Atuarial de fevereiro de 2021, referente a 31/12/2020.
FRA – Conforme item B.9.2.5 do Regulamento do Plano II, o FRA (Fator de Reajuste Anual) corresponde à composição da variação do IGP-DI no período de 12 meses com a Rentabilidade Anual Excedente (RAE), limitado à rentabilidade do patrimônio do Plano II no mesmo período de apuração descontado do juro da meta atuarial.



5. Gestão de recursos

Tipo de Administração dos Recursos: Mista (interna e externa)

Periodicidade de Avaliação dos Gestores Externos: Semestral

Os investimentos realizados pela Baneses, em carteira própria, administrada ou em fundos exclusivos devem ser objeto de análise prévia, considerando os correspondentes riscos e as suas garantias reais ou fidejussórias, se existentes. Os investimentos devem ser objeto de monitoramento contínuo, com o objetivo de avaliar seu desempenho e gerenciar seus riscos. A avaliação pode variar conforme as especificidades de cada classe, ativo, estratégia, mandato, etc. No caso de fundos de investimento, tais aplicações devem ser constantemente monitoradas em função da complexidade de sua estrutura e da particularidade de suas variáveis. A área de investimentos deve estar em constante contato com o gestor e/ou administrador do fundo que tem a obrigação de prover a Baneses de informações necessárias, com o intuito de controlar os riscos e acompanhar performance em seu período de aplicação e desenvolvimento. O desinvestimento deve ocorrer sempre que algum dos critérios de monitoramento assim exigir, e contanto que as condições de mercado viabilizem essa operação.

6. Gestão de risco

A Baneses monitora os seguintes critérios de controles internos aplicados na gestão de risco:

Risco	Monitoramento	Controles adotados
Risco de mercado	- Modelos de VaR e B-VaR; - Teste de Stress.	- Controles pelos gestores exclusivos; - Relatórios de risco consultoria externa; - Monitoramento dos deslocamentos e limites estabelecidos; - Relatório Gerencial.
Risco de crédito	- Limitação por contraparte; - Diversificação; - Acompanhamento de <i>Ratings</i>.	- Controles pelos gestores exclusivos; - Relatório de risco da consultoria externa; - Monitoramento dos limites estabelecidos e alterações de <i>ratings</i>; - Relatório gerencial.
Risco de liquidez	Liquidez dos ativos de mercado	- Monitoramento dos prazos de resgates e carência de fundos abertos; - Monitoramento da demanda de mercado através de relatórios de risco e Relatório de Compliance da consultoria externa; - Relatório gerencial; - Após concluído o estudo de ALM a EFPC, extrair do referido estudo uma tabulação com a liquidez a ser requerida de forma a acompanhar a necessidade de desembolso de caixa para fins de pagamentos de benefícios.
Risco operacional	- Controles Inadequados; - Falha de gerenciamentos; - Erros humanos.	- Implementação e mapeamento de processo e rotinas de trabalho; - Adoção de práticas de Governança corporativa; - Certificação dos profissionais que participam do processo de decisão dos investimentos.
Risco legal	- Violação da Legislação e Política; - Violação de Regulamentos; - Falta em contratos.	- Enquadramento legal; - Enquadramento da Política de Investimentos; - Monitoramento dos limites gerais no Relatório de Compliance da consultoria externa; - Avaliação técnica e criteriosa de contratos com gestores e prestadores de serviço.
Risco sistêmico	Possíveis perdas causadas por problemas generalizados no mercado.	- Priorizar os investimentos em títulos soberanos e títulos que disponham de garantias; - Considerar aspectos de diversificação de setores e emissores.



PLANO II

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

2025 A 2029

A Resolução CMN nº 4994/2022, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas pela EFPC na aplicação dos recursos garantidores dos planos, determina que as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios devem observar um horizonte de liquidez de, no mínimo, sessenta meses, com revisões anuais.

As revisões anuais das Políticas de Investimentos dos Planos administrados pela Baneses são aprovadas pelo Conselho Deliberativo antes do início de cada exercício, considerando sempre as expectativas para o cenário econômico e as estratégias de investimentos definidas para cada plano. Em 11 de dezembro de 2024 o Conselho Deliberativo aprovou a Po-

lítica de Investimentos do Plano II para o exercício de 2025 e com vigência até 2029. As estratégias de investimentos definidos para a Política de Invesitmentos do Plano II consideraram a expectativa para o cenário econômico de 2025, com taxas de juros mais elevadas e intensa volatilidade, especialmente para ativos de investimentos com maior nível de risco.

A alocação Objetivo para o Plano II foi definida com base no estudo de ALM (Asset Liability Management), que apresenta alocação da carteira que maximizem o retorno esperado para o plano, dado o fluxo esperado do passivo. Com base no resultado do estudo de ALM, foi definida a seguinte alocação objetivo do Plano II para 2025:

ALOCÇÃO DOS RECURSOS				
Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	81,00%	30%	100%
Renda Variável	70%	11,19%	0%	40%
Estruturados	20%	4,65%	0%	10%
Imobiliário	20%	1,93%	0%	10%
Operações com Participantes	15%	1,23%	0%	15%
Exterior	10%	0,00%	0%	5%



Destaca-se que a alocação objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração da Política de Investimento. Os números refletem, portanto, a alocação estratégica dos recursos, sujeita a movimentos táticos de acordo com as condições de mercado.

Considerando a aprovação das alterações propostas no Regulamento do Plano II, substituindo o indexador da meta atu-

ÍNDICES DE REFERÊNCIA E METAS DE RENTABILIDADE			
Segmento	Índice de Referência	Meta de Rentabilidade	Retorno Esperado (2025)
Plano	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA + 4,50% a.a.	12,84%
Renda Fixa	CDI	IPCA + 4,00% a.a.	12,68%
Renda Variável	IBrX	IPCA + 8,00% a.a.	14,18%
Estruturados	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA + 7,50% a.a.	12,74%
Imobiliário	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA + 6,00% a.a.	10,41%
Operações com Participantes	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA * + 9,56% a.a.	14,33%
Exterior	MSCI World (BRL)	IPCA + 8,00% a.a.	NA

arial do Plano II de IGP-DI para IPCA, a revisão da Política de Investimentos do Plano II considerou ainda a alteração das metas de rentabilidade do Plano II.

Além disso, o retorno esperado para os investimentos do Plano II para 2025 considerou a expectativa do retorno dos segmentos do plano, conforme indicado pela Consultoria de Investimentos Aditus.

A Revisão do Política de Investimentos do Plano II para 2025 não considerou a mudanças dos limites de aplicação e concentração dos planos, considerando a visão de longo prazo observada na alocação dos recursos do plano, compatível com a projeção para o passivo do Plano II.

A versão integral da Política de Investimentos de 2025 do Plano II pode ser consultada na área restrita do site da Baneses, em documentos gerais ou no link a seguir.

Sustentabilidade – Aspectos ASG

A Política de Gestão de Risco da Baneses considera ainda aspectos ambientais, sociais e governamentais (ASG) no monitoramento dos riscos das carteiras de investimentos dos planos administrados.

Os princípios relacionados à sustentabilidade podem ser monitorados através dos fatores ESG (Environmental, Social & Governance), os quais designam as dimensões não financeiras associadas à sustentabilidade que devem ser utilizadas na análise de investimentos, abrangendo os componentes ambientais, sociais e de governança.

Para avaliar os impactos dos riscos ASG nos investimentos dos planos administrados a Baneses observa, principalmente, a incorporação de análises relacionadas ao tema de ESG na construção do portfólio dos seus gestores. A Política de Gestão de Risco está apresentada no capítulo 17 da Política de Investimentos de 2025 do Plano II.



PLANO II

Composição da Carteira por Segmento de Aplicação

Segmento	2023		2024		Política de Investimentos 2024			Política de Investimentos 2025		
	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	Objetivo (%)	Mínimo (%)	Máximo (%)	Objetivo (%)	Mínimo (%)	Máximo (%)
Renda Fixa	1.659.651	74,17	1.815.106	80,14	77,17	30,00	100,00	81,00	30,00	100,00
NTN-B	1.124.694	50,26	1.275.813	56,33						
NTN-C	219.010	9,79	229.570	10,14						
FI Multimercado EFPC	171.834	7,68	156.041	6,89						
FI Renda Fixa	144.113	6,44	153.682	6,79						
Renda Variável	319.377	14,27	256.331	11,32	13,57	-	40,00	11,19	-	40,00
BBDC4	3.035	0,14	2.053	0,09						
BEES3	45.180	2,02	40.392	1,78						
BEES4	38.566	1,72	33.253	1,47						
PETR4	12.033	0,54	11.693	0,52						
VALE3	16.948	0,76	11.976	0,53						
FI Ações	203.615	9,10	156.964	6,93						
Estruturados	151.546	6,77	119.019	5,26	6,16	-	10,00	4,65	-	10,00
FI Multimercado Estruturado	123.761	5,53	88.268	3,90						
FI Participação	27.785	1,24	30.750	1,36						
Empréstimos	27.484	1,23	28.345	1,25	1,84	-	15,00	1,23	-	15,00
Imóveis	43.751	1,96	45.995	2,03	1,26	-	10,00	1,93	-	10,00
Precatórios	35.732	1,60	-	-	NA	NA	NA	-	-	-
Total	2.237.541		2.264.796							



PLANO II

RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

Renda Fixa

A estratégia de alocação no segmento de renda fixa visa assegurar a compatibilidade dos ativos com as futuras obrigações atuariais do Plano. Esse segmento engloba títulos públicos federais, como NTN-B's e NTN-C's, além de Fundos de Investimento, representando 80,12% da carteira total de investimentos, equivalente a R\$ 1,82 bilhão.

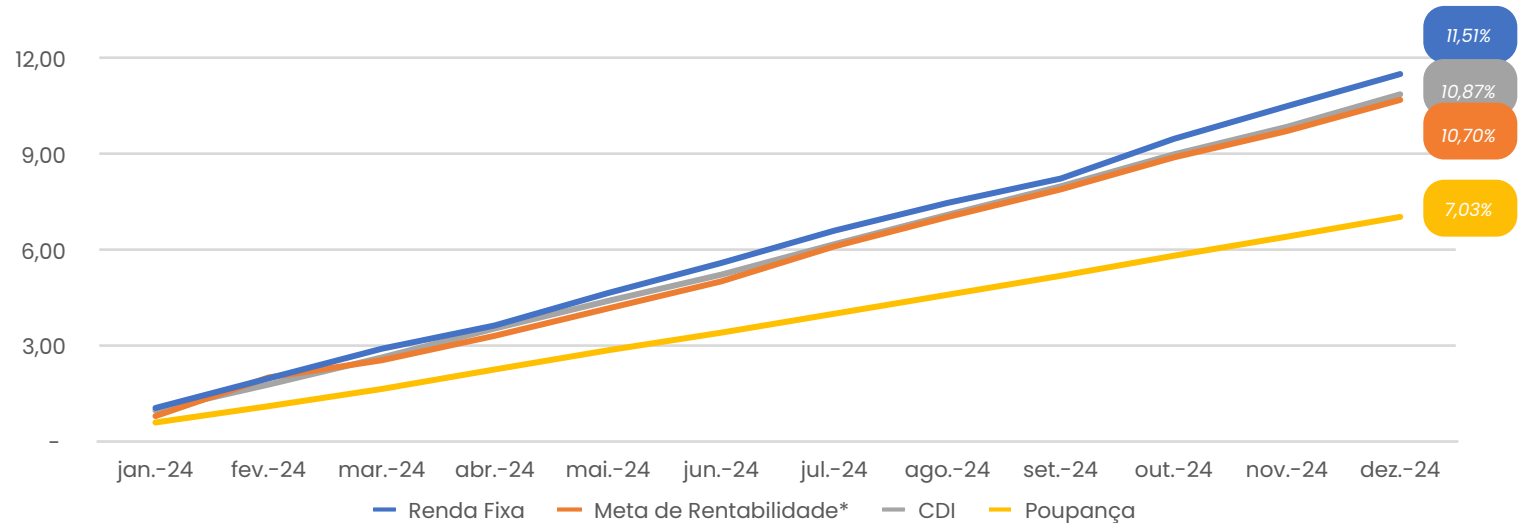
A rentabilidade anual, avaliada por meio da taxa interna de retorno (TIR), alcançou 11,51%, superando a meta de rentabilidade, o CDI, que no mesmo período acumulou 10,87%. A rentabilidade do segmento de renda fixa superou a meta estabelecida para o Plano, que acumulou 10,70% (sendo a maior entre IPCA ou FRA + 4,50% a.a.), refletindo uma gestão eficaz dos ativos.

Renda Variável

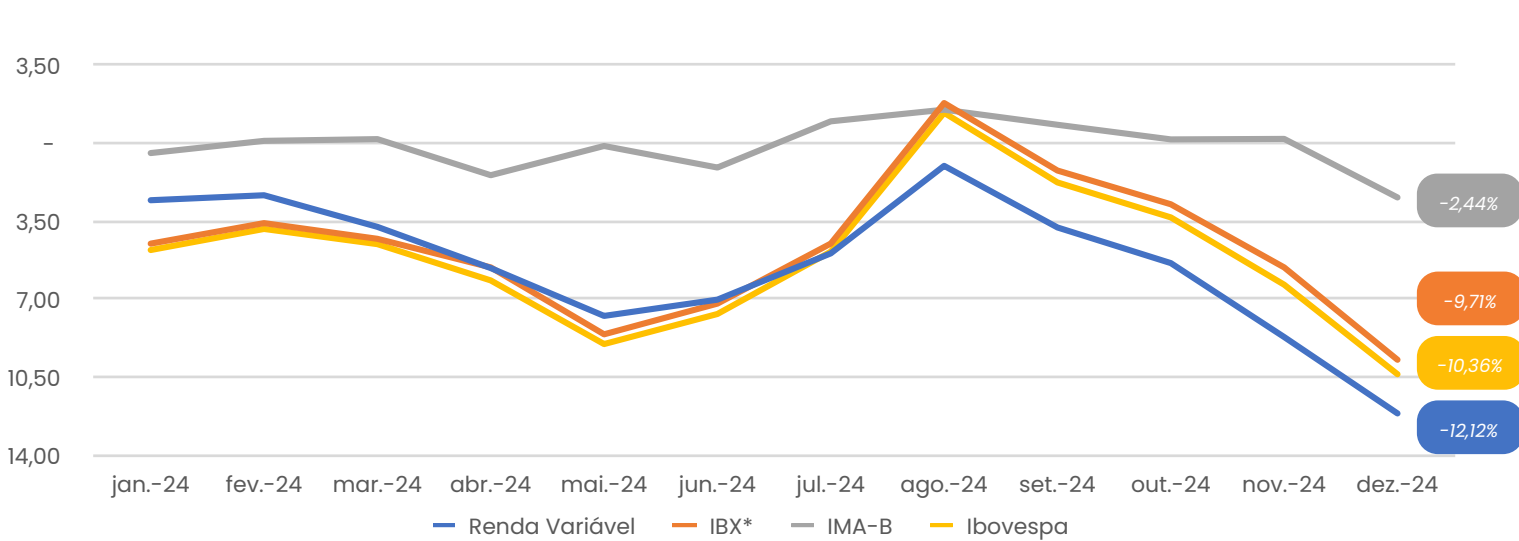
Os investimentos em renda variável totalizaram R\$ 256,3 milhões, correspondendo a 11,31% da carteira do Plano II. A carteira de renda variável inclui ações de empresas como Banestes, Bradesco, Petrobras e Vale, além de Fundos de Investimento em Ações com gestores diversificados, visando uma gestão mais ativa.

Apesar da alta volatilidade registrada na Bolsa de Valores ao longo do ano, o Plano II acumulou desvalorização de 12,12% ao final do exercício, enquanto o IBX desvalorizou 9,71% no período. O desempenho da carteira foi impactado pelo cenário macroeconômico conturbado ao longo de 2024. Com o alto nível das taxas de juros domésticas, observou-se um direcionamento dos recursos de bolsa para ativos com menor nível de risco. Além disso, as incertezas quanto ao cenário fiscal brasileiro e a volatilidade do cenário econômico global influenciaram a forte saída de investimentos estrangeiros, prejudicando a performance da bolsa.

Renda Fixa: Rentabilidade Acumulada x Índices de Referência (%)



Renda Variável: Rentabilidade Acumulada x Índices de Referência (%)





Investimentos Estruturados

A carteira da Baneses neste segmento é diversificada, incluindo Fundos Multimercados e Fundos de Investimento em Participações (FIPs). Os fundos multimercados estruturados, como são conhecidos, são considerados investimentos mais arriscados, com a expectativa de obter rentabilidades superiores em comparação aos ativos de menor risco, especialmente em prazos mais longos. Por sua vez, os FIPs são Fundos em condomínio fechado que investem em vários setores por meio de participações em empresas. Atualmente, a Baneses possui investimentos em 5 FIPs que atuam nos setores de infraestrutura, economia real e florestas.

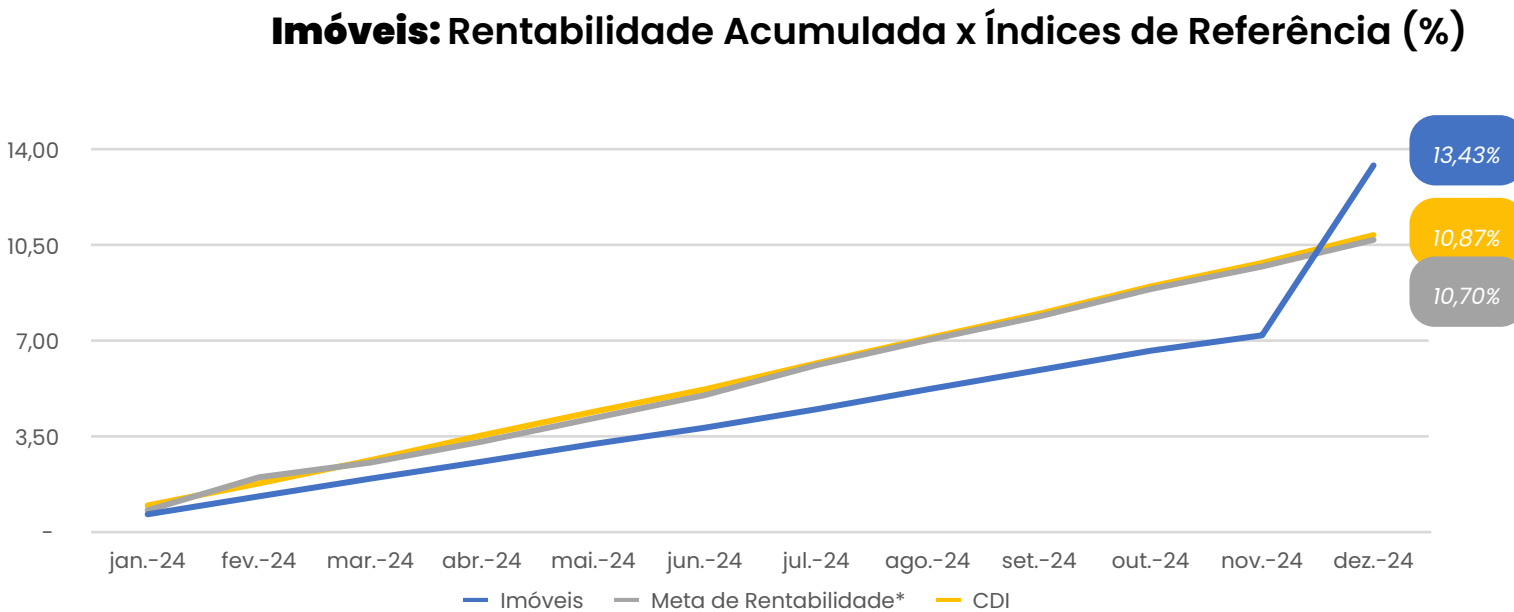
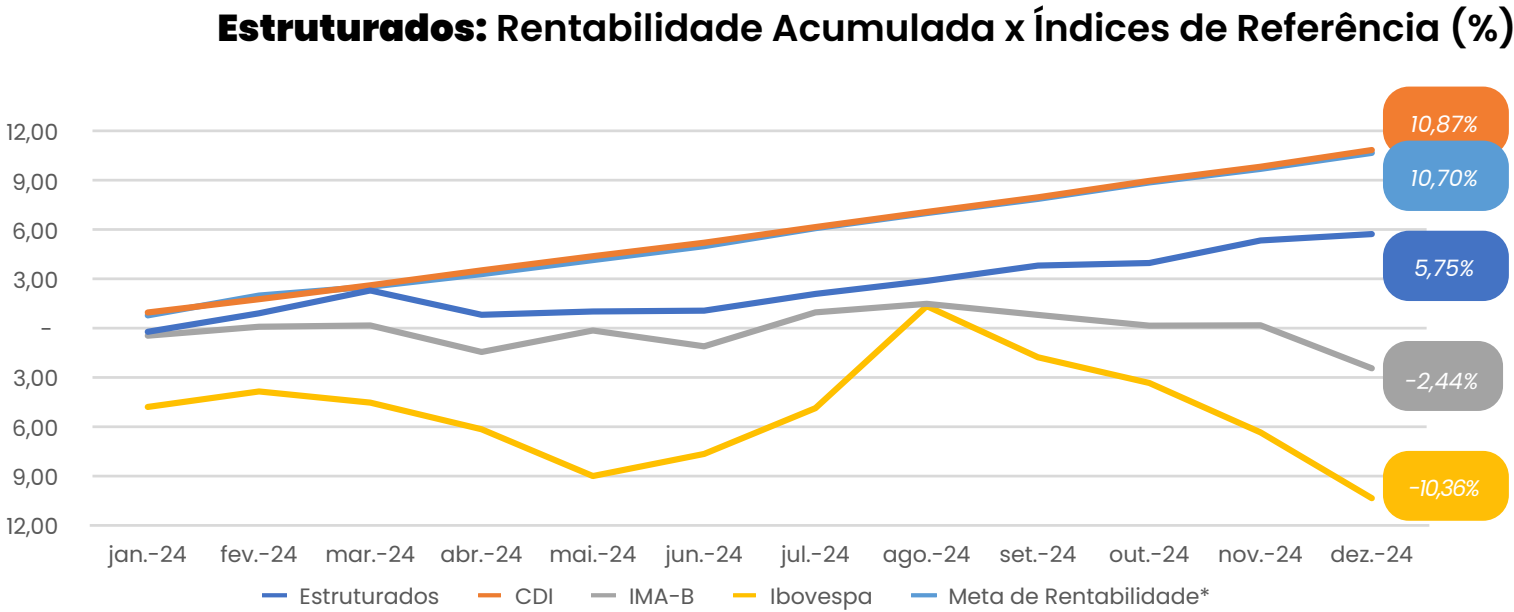
Dadas as incertezas e volatilidade enfrentadas ao longo do ano, a performance desse segmento ficou abaixo do esperado. A carteira de Estruturados obteve uma rentabilidade de 5,75%, abaixo da meta de rentabilidade do Plano, que acumulou 10,70% no mesmo período. Com um saldo de R\$ 119,0 milhões, essa carteira representa 5,25% dos investimentos do Plano II. Apesar de ter ficado aquém da meta, o desempenho dos investimentos foi positivo.

Imóveis

O segmento de imóveis da Baneses é composto por imóveis em carteira própria, totalizando R\$ 45,99 milhões e representando 2,03% dos investimentos da instituição. A Fundação Banestes realiza a reavaliação da sua carteira imobiliária anualmente, conforme as normas estabelecidas pela PREVIC. No mês de dezembro, a Baneses procedeu à reavaliação da carteira imobiliária do exercício. Ao final de 2024, o segmento de imóveis atingiu uma rentabilidade de 13,43%, superando a meta de rentabilidade do segmento, que acumulou no período 10,70% (maior entre IPCA ou FRA + 4,5% a.a.).

Recursos a Receber – Precatórios OFND

O saldo de R\$ 35,73 milhões apresentado decorre da contabilização de precatório, relacionado ao Acordo Judicial entre a União e a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). Esse acordo visa o pagamento de atualização do ativo denominado OFND – Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento. O processo correspondente é o nº 5023023-86.2022.4.02.9388, originado do processo 5033804-44.2019.4.02.5001/ES, sendo classificado como tipo Precatório.



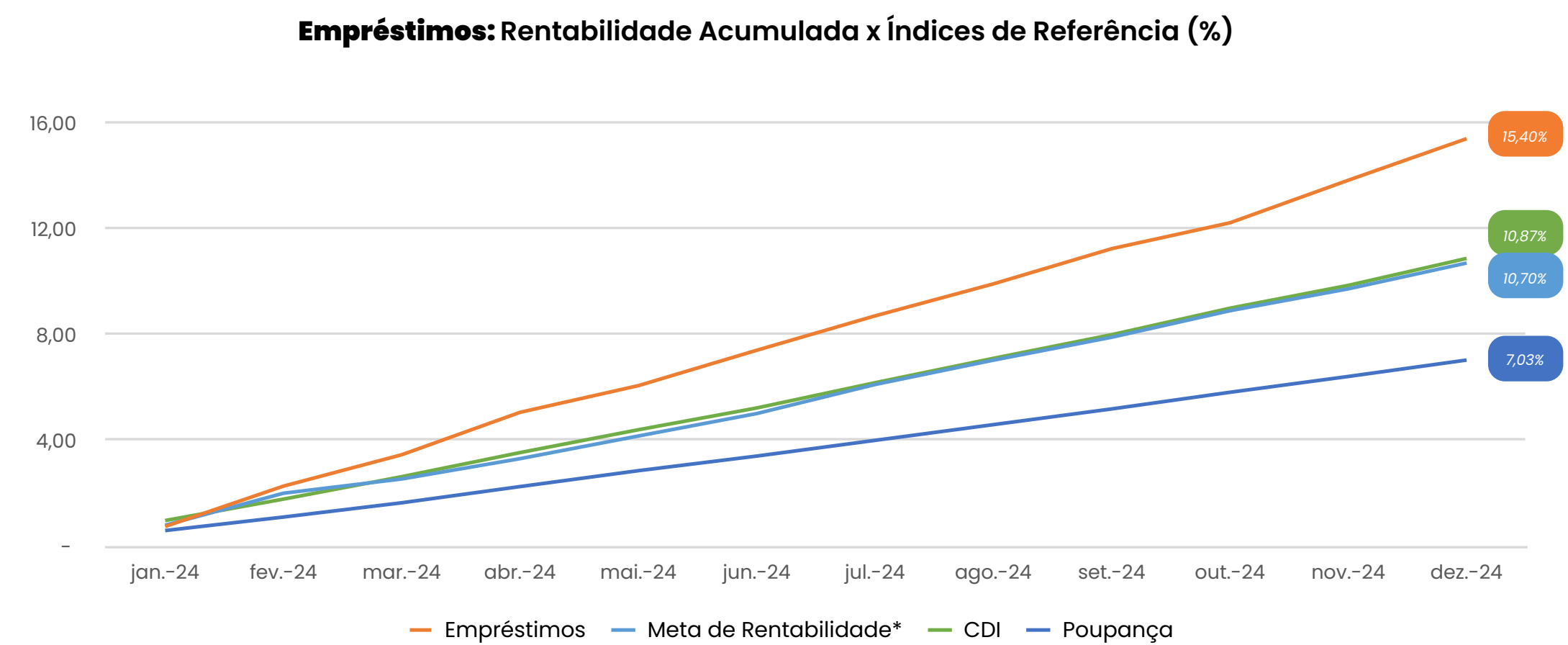


Empréstimos

A carteira de Operação com Participante do Plano II consiste na concessão de empréstimos pessoais aos participantes do plano, sendo que os juros pagos retornam ao patrimônio do Plano. Ao final de 2024 a carteira acumulou R\$ 28,35 milhões, composto por 1.140 contratos ativos, representando 1,25% dos investimentos totais do Plano.

É importante ressaltar que, de acordo com a Resolução CMN nº 4.994/2022, a taxa de juros praticada nos contratos de empréstimo deve ser superior à taxa mínima atuarial, incluindo os custos adicionais relacionados à administração da carteira e a taxa adicional de risco.

A carteira de empréstimos obteve uma rentabilidade de 15,40%, superando a meta de rentabilidade estabelecida (maior entre IPCA ou FRA + 4,50% a.a.), que acumulou no período 10,70%.





PLANO III

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

2024 A 2028

**Responsável pela
Aplicação dos Recursos da
Entidade:**

Katya Elvira Paste

Diretora de Investimentos

CPF: 896.497.457-34

**Aprovação da Política
pelo Conselho Deliberativo:**

Data: 14/12/2023

Ata CD: Livro 75 / Páginas 33 a 49.

A Política de Investimento do Plano III sob gestão da Baneses, referente ao exercício de 2024, tem como objetivo fornecer as diretrizes em relação às estratégias para alocação dos investimentos em horizonte de médio e longo prazo, sendo um documento de vital importância para o planejamento e gerenciamento dos planos administrados pela Baneses.

1. Plano de Gestão Administrativa

Principais características do Plano:

- **Tipo de Plano:** Contribuição Definida (CD)
- **Cadastro Nacional de Plano de Benefício (CNPB):** 2017000256
- **Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ):** 48.307.641/0001-10
- **Meta de Rentabilidade:** IPCA + 4,50% ao ano
- **Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ):** Katya Elvira Paste
- **Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB):** Ricardo Gobbi
- **Período de Referência:** janeiro de 2024 a dezembro de 2024



2. Política de Alçada

LIMITES DE ALÇADA	
Carteira Própria	Órgão Competente
Títulos Públicos Federais com prazo superior a 10 anos para o vencimento	Conselho Deliberativo
Títulos Públicos Federais com prazo de até 10 anos para o vencimento	Diretoria Executiva
CDBs	Conselho Deliberativo
Debêntures	Conselho Deliberativo
Empréstimos de Títulos de Renda Fixa	Conselho Deliberativo
Empréstimos de Ações	Conselho Deliberativo
Aquisição de Ações	Conselho Deliberativo
Outros Investimentos	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento	Órgão Competente
Fundos de Investimento de Renda Fixa	Diretoria Executiva
Fundos Multimercado EFPC	Diretoria Executiva
Fundos de Crédito	Diretoria Executiva
Fundos Multimercado Estruturado	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento em Ações (FIA)	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimentos no Exterior	Conselho Deliberativo
Fundo de Investimento Imobiliário (FII)	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento Exclusivos	Conselho Deliberativo

3. Alocação objetivo e limites de alocação

A tabela a seguir mostra os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.994/2022 e eventuais sub-segmentos em que a Baneses poderá manter aplicações:

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS				
Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	79,87%	50%	100%
Renda Variável	70%	3,13%	0%	20%
Estruturados	20%	15,00%	0%	15%
Exterior	10%	2,00%	0%	10%
Imobiliário	20%	0,00%	0%	20%
Operações com Participantes	15%	0,00%	0%	15%



4. Índices de Referência (Benchmark) e metas de rentabilidade

A Resolução CMN nº 4.994/2022 e a Resolução Previc nº 23/2023 exigem que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar definam índices de referência (benchmarks) e metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação.

BENCHMARK E METAS DE RENTABILIDADE			
Segmento	Benchmark	Meta de Rentabilidade	Retorno Esperado
Plano	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA + 4,50% a.a.	11,92%
Renda Fixa	CDI	IPCA + 4,00% a.a.	11,84%
Renda Variável	IBrX	IPCA + 7,50% a.a.	NA
Estruturados	CDI + 2,00% a.a.	IPCA + 6,00% a.a.	12,87%
Exterior	MSCI World (BRL)	IPCA + 5,50% a.a.	NA
Imobiliário	IFIX	IPCA + 4,50% a.a.	NA
Operações com Participantes	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA + 6,50% a.a.	13,79%

A rentabilidade dos investimentos auferida pelo Plano e por cada segmento de aplicação nos últimos 5(cinco) exercícios, de forma acumulada encontra-se registrada na tabela a seguir:

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS AUFERIDA PELO PLANO NOS ÚLTIMOS 5 EXERCÍCIOS						
Segmento	2019	2020	2021	2022	2023	Acumulado
Renda Fixa	6,85%	3,17%	3,82%	11,71%	12,73%	44,12%
Renda Variável	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Imobiliário	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Estruturados	NA	NA	1,70%	15,78%	6,17%	6,17%
Operações com Participantes 1	NA	NA	NA	NA	5,02%	5,02%
Investimentos	6,85%	3,17%	3,63%	11,86%	12,26%	43,45%

¹ A carteira de operações com participantes entrou em vigor a partir de julho de 2023.



5. Gestão de recursos

Tipo de Administração dos Recursos: Mista (interna e externa)

Periodicidade de Avaliação dos Gestores Externos: Semestral

Os investimentos realizados pela Baneses, em carteira própria, administrada ou em fundos exclusivos devem ser objeto de análise prévia, considerando os correspondentes riscos e as suas garantias reais ou fidejussórias, se existentes. Os investimentos devem ser objeto de monitoramento contínuo, com o objetivo de avaliar seu desempenho e gerenciar seus riscos. A avaliação pode variar conforme as especificidades de cada classe, ativo, estratégia, mandato, etc. No caso de fundos de investimento, tais aplicações devem ser constantemente monitoradas em função da complexidade de sua estrutura e da particularidade de suas variáveis. A área de investimentos deve estar em constante contato com o gestor e/ou administrador do fundo que tem a obrigação de prover a Baneses de informações necessárias, com o intuito de controlar os riscos e acompanhar performance em seu período de aplicação e desenvolvimento. O desinvestimento deve ocorrer sempre que algum dos critérios de monitoramento assim exigir, e contanto que as condições de mercado viabilizem essa operação.

6. Gestão de risco

A Baneses monitora os seguintes critérios de controles internos aplicados na gestão de risco:

Risco	Monitoramento	Controles adotados
Risco de mercado	- Modelos de VaR e B-VaR; - Teste de Stress.	- Controles pelos gestores exclusivos; - Relatórios de risco consultoria externa; - Monitoramento dos deslocamentos e limites estabelecidos; - Relatório Gerencial.
Risco de crédito	- Limitação por contraparte; - Diversificação; - Acompanhamento de <i>Ratings</i>.	- Controles pelos gestores exclusivos; - Relatório de risco da consultoria externa; - Monitoramento dos limites estabelecidos e alterações de <i>ratings</i>; - Relatório gerencial.
Risco de liquidez	Liquidez dos ativos de mercado	- Monitoramento dos prazos de resgates e carência de fundos abertos; - Monitoramento da demanda de mercado através de relatórios de risco e Relatório de Compliance da consultoria externa; - Relatório gerencial; - Após concluído o estudo de ALM a EFPC, extrair do referido estudo uma tabulação com a liquidez a ser requerida de forma a acompanhar a necessidade de desembolso de caixa para fins de pagamentos de benefícios.
Risco operacional	- Controles Inadequados; - Falha de gerenciamentos; - Erros humanos.	- Implementação e mapeamento de processo e rotinas de trabalho; - Adoção de práticas de Governança corporativa; - Certificação dos profissionais que participam do processo de decisão dos investimentos.
Risco legal	- Violação da Legislação e Política; - Violação de Regulamentos; - Falta em contratos.	- Enquadramento legal; - Enquadramento da Política de Investimentos; - Monitoramento dos limites gerais no Relatório de Compliance da consultoria externa; - Avaliação técnica e criteriosa de contratos com gestores e prestadores de serviço.
Risco sistêmico	Possíveis perdas causadas por problemas generalizados no mercado.	- Priorizar os investimentos em títulos soberanos e títulos que disponham de garantias; - Considerar aspectos de diversificação de setores e emissores.



PLANO III

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

2025 A 2029

A Resolução CMN nº 4994/2022, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas pela EFPC na aplicação dos recursos garantidores dos planos, determina que as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios devem observar um horizonte de liquidez de, no mínimo, sessenta meses, com revisões anuais.

As revisões anuais das Políticas de Investimentos dos Planos administrados pela Baneses são aprovadas pelo Conselho Deliberativo antes do início de cada exercício, considerando sempre as expectativas para o cenário econômico e as estratégias de investimentos definidas para cada plano.

Em 11 de dezembro de 2024 o Conselho Deliberativo aprovou a Política de Investimentos do Plano III para o exercício de 2025 e com vigência até 2029. As estratégias de investimentos definidos para a Política de Investimentos do Plano III consideraram a expectativa para o cenário econômico de 2025, com taxas de juros mais elevadas e intensa volatilidade, especialmente para ativos de investimentos com maior nível de risco.

A alocação Objetivo para o Plano III foi definida com base no estudo de Estudo de Otimização, que apresenta a alocação da carteira com a melhor relação de retorno ajustado ao risco. Com base no resultado do estudo de otimização, foi definida a seguinte alocação objetivo do Plano III para 2025:

ALOCÇÃO DOS RECURSOS				
Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	93,45%	50%	100%
Renda Variável	70%	0,00%	0%	20%
Estruturados	20%	5,06%	0%	15%
Exterior	10%	0,00%	0%	10%
Imobiliário	20%	0,00%	0%	20%
Operações com Participantes	15%	1,49%	0%	15%



Destaca-se que a alocação objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração da Política de Investimento. Os números refletem, portanto, a alocação estratégica dos recursos, sujeita a movimentos táticos de acordo com as condições de mercado.

A revisão da Política de Investimentos de 2025 do Plano III considerou a atualização do retorno esperado para os investimentos do Plano III para 2025 com base na expectativa do retorno dos segmentos do plano, conforme indicado pela Consultoria de Investimentos Aditus.

ÍNDICES DE REFERÊNCIA E METAS DE RENTABILIDADE			
Segmento	Índice de Referência	Meta de Rentabilidade	Retorno Esperado (2025)
Plano	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA + 4,50% a.a.	13,34%
Renda Fixa	CDI	IPCA + 4,00% a.a.	13,27%
Renda Variável	IBrX	IPCA + 7,50% a.a.	NA
Estruturados	CDI + 2,00% a.a.	IPCA + 6,00% a.a.	14,39%
Exterior	MSCI World (BRL)	IPCA + 5,50% a.a.	NA
Imobiliário	IFIX	IPCA + 4,50% a.a.	NA
Operações com Participantes	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA + 6,50% a.a.	14,33%

A Revisão do Política de Investimentos do Plano III para 2025 considerou o aumento do limite de alocação em relação ao patrimônio líquido dos fundos de investimentos para 10%, com base nas mudanças da indústria de gestão dos fundos de investimentos nos últimos anos, com redução relevante de seus patrimônios. Os demais limites de alocação e concentração do plano não foram alterados, considerando a visão de longo prazo observada na alocação dos recursos do plano, compatível com a projeção para o passivo do Plano III.

A versão integral da Política de Investimentos de 2025 do Plano III pode ser consultada na área restrita do site da Baneses, em documentos gerais ou no link a seguir.

Sustentabilidade – Aspectos ASG

A Política de Gestão de Risco da Baneses considera ainda aspectos ambientais, sociais e governamentais (ASG) no monitoramento dos riscos das carteiras de investimentos dos planos administrados.

Os princípios relacionados à sustentabilidade podem ser monitorados através dos fatores ESG (Environmental, Social & Governance), os quais designam as dimensões não financeiras associadas à sustentabilidade que devem ser utilizadas na análise de investimentos, abrangendo os componentes ambientais, sociais e de governança.

Para avaliar os impactos dos riscos ASG nos investimentos dos planos administrados a Baneses observa, principalmente, a incorporação de análises relacionadas ao tema de ESG na construção do portfólio dos seus gestores. A Política de Gestão de Risco está apresentada no capítulo 17 da Política de Investimentos de 2025 do Plano II.



PLANO III

Composição da Carteira por Segmento de Aplicação

Segmento	2023		2024		Política de Investimentos 2024			Política de Investimentos 2025		
	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	Objetivo (%)	Mínimo (%)	Máximo (%)	Objetivo (%)	Mínimo (%)	Máximo (%)
Renda Fixa	52.616	92,12	69.991	93,60	78,87	50,00	100,00	93,45	50,00	100,00
FI Renda Fixa	10.224	17,90	11.128	14,88						
FI Multimercado EFPC	42.392	74,22	58.863	78,72						
Estruturados	3.341	5,85	3.625	4,85	15,00	-	15,00	5,06	-	15,00
FI Multimercado Estruturado	3.341	5,85	3.625	4,85						
Empréstimos	1.159	2,03	1.159	1,55	-	-	15,00	1,49	-	15,00
TOTAL	57.116		74.774							

PLANO III

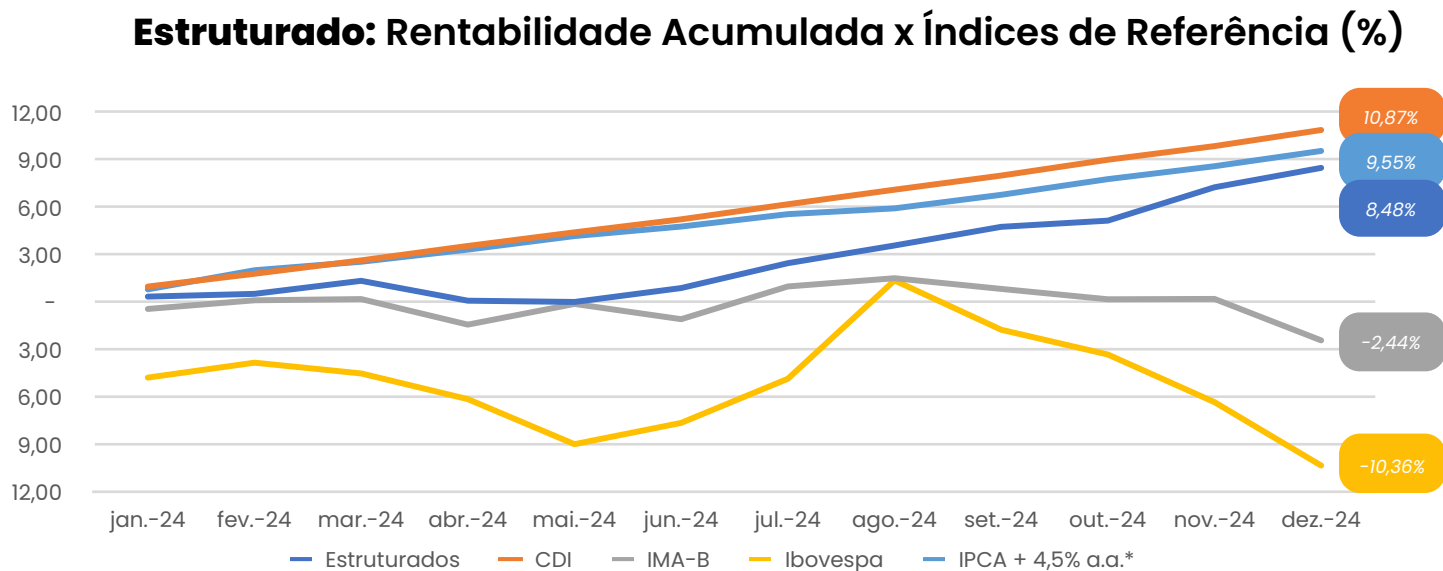
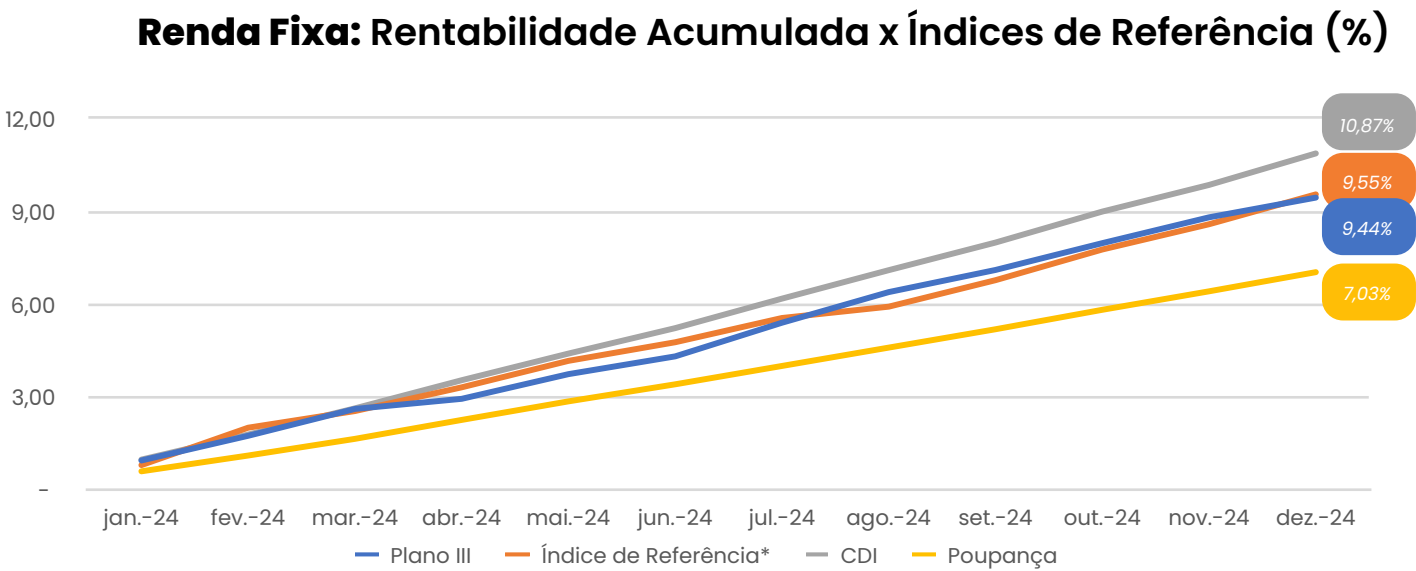
RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

Renda Fixa e Estruturado

O Plano iniciou em junho de 2017 e está em fase de acumulação de recursos com crescimento gradual do patrimônio, assim, a estratégia de investimento permanece mais conservadora. Os recursos são alocados em sua maioria no segmento de renda fixa, em fundos de investimento multimercado institucional e renda fixa crédito privado, que buscam uma rentabilidade superior ao CDI.

A carteira de renda fixa do Plano III atingiu R\$69,99 milhões, correspondendo a 93,6% dos recursos do plano. Em 2024 o segmento de renda fixa acumulou rentabilidade de 9,44%, enquanto o índice de referência do segmento (CDI) acumulou 10,87%.

A parcela de risco do Plano III está representada por investimentos em fundos multimercado do segmento estruturado, que possuem em suas carteiras investimentos em renda variável, exterior, juros, moedas, entre outros. Ao final de 2024 os investimentos estruturados somavam R\$3,6 milhões, correspondente a 4,85% dos recursos do plano. Ao longo de 2024 a segmento acumulou rentabilidade de 8,48%, abaixo do índice de referência do segmento (IPCA + 4,50% a.a.), que no mesmo período acumulou 9,55%. A performance dos fundos multimercado estruturados foi prejudicada pelas incertezas observados no cenário econômico ao longo de 2024, influenciados tanto pela trajetória da bolsa brasileira, quanto pela desvalorização do real ao longo do ano.





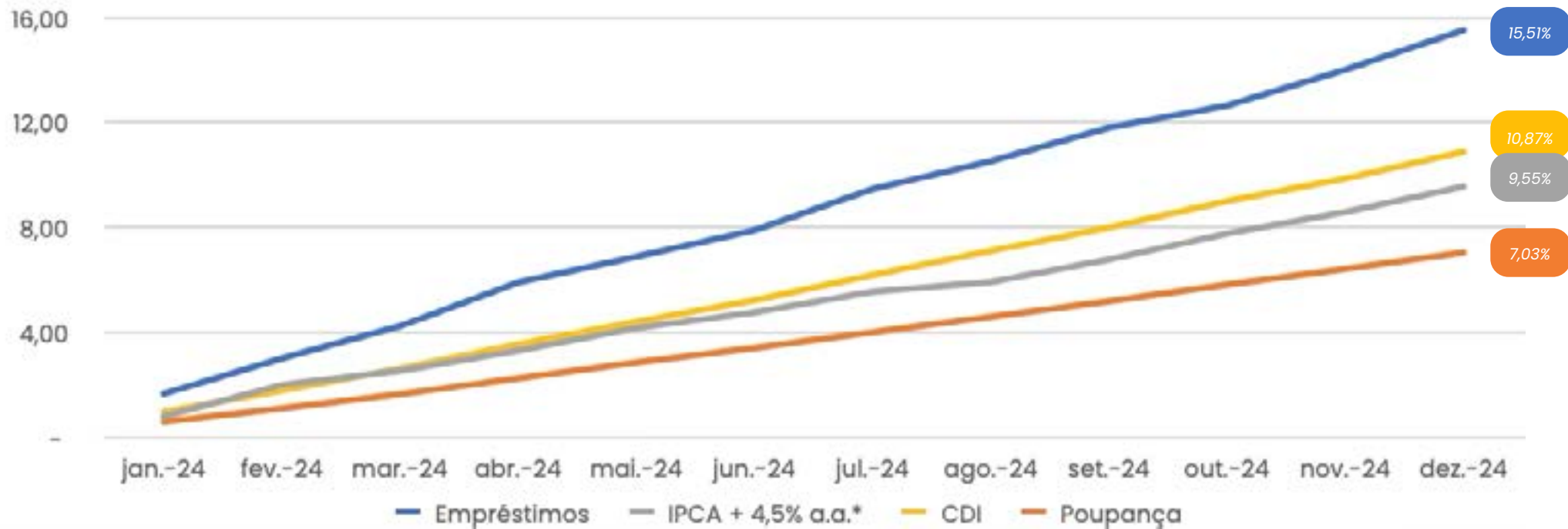
Empréstimos

Já a carteira de Operações com Participantes do Plano III, essencial para o patrimônio, concede empréstimos pessoais aos participantes, com juros retornando ao plano. Em dezembro de 2024, atingiu R\$ 1,16 milhão em 46 contratos ativos, representando 1,49% dos investimentos totais.

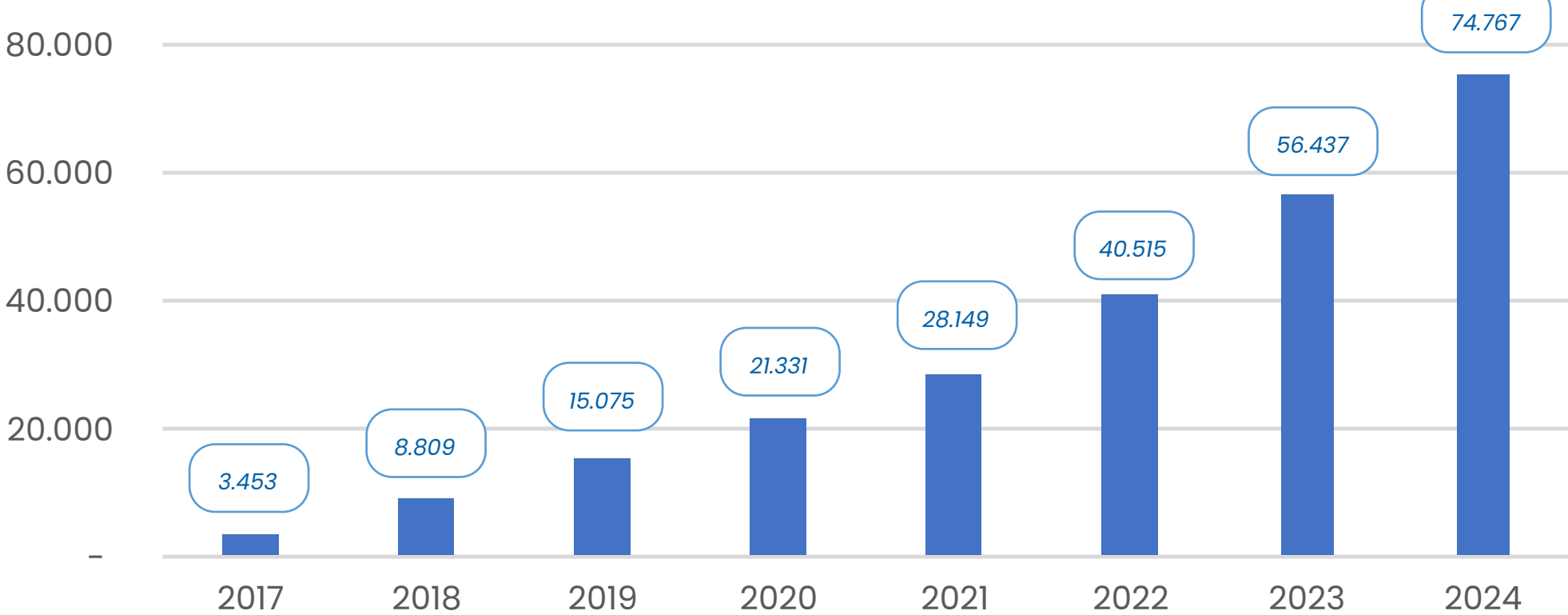
A taxa de juros dos empréstimos é definida em conformidade com a Resolução CMN nº 4.994/2022, garantindo que seja superior ao índice de referência, incluindo custos administrativos e de risco. Essa prática assegura a sustentabilidade e proteção do patrimônio do Plano III.

Em 2024, a carteira de empréstimos atingiu uma rentabilidade de 15,51%, superando o índice de referência (IPCA + 4,50% a.a.), que acumulou 9,55%.

Empréstimos: Rentabilidade Acumulada x Índices de Referência (%)



Plano III: Evolução do Patrimônio (R\$ mil)



The background image is a monochromatic blue-toned photograph of a mangrove landscape. In the foreground, the intricate, exposed roots of mangrove trees are visible, extending into the calm water. Two large, mature mangrove trees with dense, rounded canopies stand prominently on the left side. The water reflects the light from the sky. In the distance, a line of more trees and a hazy horizon are visible under a pale, overcast sky.

07
**DEMONSTRAÇÕES
ATUARIAIS & FINANCEIRAS**

PARECERES ATUARIAIS DOS PLANOS II E III DE APOSENTADORIA

Os pareceres atuariais dos Planos II e III de Aposentadoria foram elaborados com base nas informações financeiras e atuariais de cada plano, em conformidade com a legislação vigente. Esses documentos analisam a saúde financeira dos planos e a capacidade de garantir os benefícios futuros aos participantes.

Acesse, a seguir, os pareceres atuariais referentes ao ano de 2024:

Fundamentação técnica de identificação e tratamento da **submassa**

No **Plano II**, a Avaliação Atuarial foi realizada considerando todos os participantes e assistidos do plano em um grupo único, para efeitos de cálculo das provisões matemáticas e projeções atuariais, não havendo separação em subgrupos ou submassas.

No **Plano III**, por se tratar de um plano de Contribuição Definida Pura, não há constituição de submassas, e a avaliação atuarial é feita considerando cada participante de forma individualizada, conforme as regras gerais do plano.

08
**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do ano de 2024, consolidadas e por plano, estão disponíveis aos Participantes e Assistidos no site da Baneses, e podem ser acessadas abaixo:

09

RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE





CANAIS DE ATENDIMENTO

 **(27) 3383-1900**

ESTATÍSTICAS DE ATENDIMENTO

Atendimentos por e-mail:	2.086
Atendimentos telefônicos:	1.125
Atendimentos presenciais:	905
Recadastramentos Realizados:	511
Estatística de envio de e-mails marketing:	170 envios
Recadastramento de PEP:	511 atualizações



Av. Princesa Isabel, 574 – Ed. Palas Center – Bloco A – 16º Andar – Centro – Vitória – ES – 29010-360

☎ (27) 3383-1900 🌐 www.baneses.com.br ✉ falecomagente@baneses.com.br

📷 @baneses_es 📘 @baneses ▶ @baneses

DESIGN E ESTRUTURAÇÃO: